



**Comissão Própria de Avaliação 2017/2019**

Rosane Da-Fré

Janete Maria Rosanelli Bondan

Fátima Evenise dos Reis Castilhos

Isabel Cristina M. Kurmann

Lisiane Weber

## APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade CNEC Farroupilha apresenta o Relatório Integral de Autoavaliação Institucional, que sintetiza o processo de avaliação das ações consolidadas no triênio 2015-2017 e está dividido em cinco partes: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações previstas com base na análise.

O Relatório seguiu as indicações da Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), apresentadas pela Nota Técnica 65 de 9 de outubro de 2014, em termos de estrutura e procedimentos avaliativos.

Em atenção à referida Nota Técnica, o relatório fornece informações e ações referentes a 2017 e está articulado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2013-2017, que contempla as definições políticas e orientações para o projeto de gestão.

Os resultados dos processos vinculados à avaliação institucional, sejam eles provenientes da autoavaliação, da avaliação externa ou dos resultados do ENADE servem como subsídios à gestão, vindo ao encontro das novas orientações propostas pelo INEP/MEC, onde evidencia-se que os processos de gestão devem desenvolver-se a partir das avaliações externas e das avaliações internas.

## 1) INTRODUÇÃO

### 1.1 Dados de identificação da Faculdade CNEC Farroupilha

#### **Nome da Mantenedora: Campanha Nacional de Escolas da Comunidade**

Base legal da Mantenedora: Reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 36.505/54 e registrada junto ao Conselho Nacional de Assistência Social desde 1.951, como Entidade Beneficente de Assistência Social

Endereço: Avenida Dom Pedro I, nº 426, centro, João Pessoa - PB

Razão Social: Prestação de Serviços Educacionais

Registro no Cartório: Estatuto Social registrado no Cartório Toscano de Brito - Serviço Notarial e Registral – Registro Civil de Pessoas Jurídicas, cuja última alteração está registrada sob o nº. 578.107, no livro A- 387, João Pessoa – PB, em 30 de maio de 2011

Atos legais: Decreto nº 36.505/54

#### **Nome da IES: Faculdade CNEC Farroupilha**

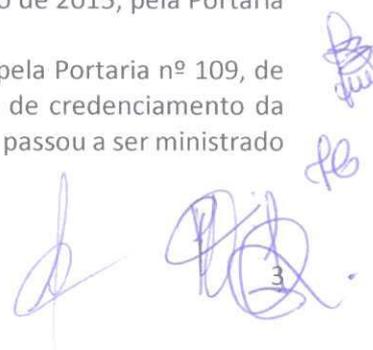
Base legal da IES: Decreto de 30.12.94 e autorizado pelo Parecer nº. 176/94, publicado no Diário Oficial da União - DOU em 31 de dezembro de 1994.

Atos Legais: Renovação de Recredenciamento pela Portaria nº 414, de 12 de abril de 2011, DOU de 14 de abril de 2011.

Endereço: Rua 14 de Julho nº 339 CEP 95170-416 - Bairro Centro – Farroupilha – RS - <http://faculdefarroupilha.cneec.br>

A Faculdade CNEC Farroupilha foi criada pelo Decreto de 30.12.94 e autorizado pelo Parecer nº. 176/94 publicado no Diário Oficial da União - DOU em 31 de dezembro de 1994, com a denominação de Centro de Ensino Superior Cenecista de Farroupilha. Teve seu recredenciamento aprovado pela Portaria nº 414, de 12 de abril de 2011. A denominação da Instituição foi alterada em fevereiro de 2015, pela Portaria nº 109, de 02 de fevereiro de 2015, para Faculdade CNEC Farroupilha.

A Faculdade CNEC Farroupilha, recebeu essa denominação via aprovação pela Portaria nº 109, de 02 de fevereiro de 2015, publicada no DOU de 03 de fevereiro de 2015. No ato de credenciamento da Faculdade, foi autorizada a oferta do Curso de Administração de Empresas. O curso passou a ser ministrado a partir de 1996.



Em 1998, o Curso de Administração de Empresas passou pelo primeiro processo de reconhecimento, com visita in loco de Avaliadores do MEC, aprovado pelo Parecer nº 196/2000. A renovação de reconhecimento foi autorizada pela Portaria nº 1.846/2005.

No ano de 2001, foi autorizado o funcionamento do Curso de Administração: Habilitação em Sistemas de Informação, pela Portaria nº 1.607/2001. O reconhecimento ocorreu pela Portaria nº 3.461, de 05 de outubro de 2005.

Em 2003, a Comissão de Ensino Superior do Conselho Nacional de Educação emitiu o Parecer nº 134, estabelecendo as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Administração. A partir de 2005, atendendo as prerrogativas legais da Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005, a Instituição deixa de oferecer as habilitações, e passa a oferecer Curso de Administração com as linhas de formação em Empresa, Sistemas de Informação e Meios de Hospedagem, privilegiadas no Projeto pedagógico do Curso. O Curso de Administração teve aprovada sua última renovação de reconhecimento pela Portaria nº 267, de 03 de abril de 2017.

No ano de 2002, a Instituição teve autorizado o funcionamento do Curso Normal Superior, com a habilitação Licenciatura para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Em decorrência das normas legais, que orientavam a proposição de oferta de cursos na área das licenciaturas, levou a Mantenedora a encaminhar pedido de credenciamento de Instituto Superior de Educação Cenequista de Farroupilha – ISEF –. A Instituição foi credenciada pela Portaria nº 1.519, de 22 de maio de 2002, publicada no Diário Oficial da União em 22 de maio de 2002, para ofertar o curso supramencionado. O ISEF passou a funcionar nas mesmas instalações da Faculdade. O Curso de Licenciatura para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental foi reconhecido pela Portaria 223, de 07 de junho de 2006, publicada no Diário Oficial da União de 09 de junho de 2006.

O Instituto Superior de Educação Cenequista de Farroupilha (ISEF) passou a ser uma Unidade Acadêmica, responsável por articular a formação, execução e avaliação do projeto institucional de formação de professores, conforme prevê o Regimento da Faculdade, aprovado pelo Ministério da Educação, Portaria SESU nº 365, de 27 de abril de 2007.

Em outubro de 2006, foi encaminhado pedido de transformação do Curso Normal Superior, habilitação Licenciatura para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental em Pedagogia, ao Ministério de Educação, em atendimento ao disposto nos pareceres CNE/CP nº. 05/2005 e nº 03/2006 e Resolução CNE/CP nº. 01/2006. O pedido de transformação foi autorizado pela PORTARIA Nº 943, de 22 de novembro de 2006, de acordo com a Resolução CNE/CP Nº1 de 15 de maio de 2006, em Curso de Pedagogia, licenciatura.

O Curso de Pedagogia foi reconhecido pela Portaria nº 488, de 20 de dezembro de 2011, teve renovado seu reconhecimento pela Portaria nº 286, de 21 de dezembro de 2012 e sua última renovação de reconhecimento pela Portaria nº 1.092, de 30 de dezembro de 2015.

Em 2001, a Instituição teve autorizado pela Portaria nº 1.698 o funcionamento do Curso de Turismo. O curso foi reconhecido pela Portaria nº 3.462, de 05 de outubro de 2005. Atualmente este curso encontra-se em processo de extinção, por ausência de demanda.

Em 2004, a Faculdade recebeu autorização de funcionamento dos Cursos Sequenciais de Formação Específica nas áreas de: Finanças Empresariais (Portaria nº 55, de 12 /01/2004); Gestão Administrativa (Portaria nº 56, de 12/01/2004); Gestão Imobiliária (Portaria nº 57, de 12/01/2004); Logística Empresarial (Portaria nº 54, de 12/01/2004). Os cursos foram reconhecidos pela Portaria nº 1.674, de 20/11/2009. Atualmente, os cursos encaminham à extinção, considerando a implantação de novos cursos de graduação na área da tecnologia.

Em 2006, pela Portaria nº 1.366, de 21 de julho, foi autorizada a oferta do curso de Bacharelado em Direito. No ano de 2011, pela Portaria nº 268, de 19 de julho, o Curso recebeu seu reconhecimento. No ano de 2016 o curso obteve a renovação de reconhecimento através da Portaria nº 538 de 23 de setembro de 2016 e seu último reconhecimento se deu através da Portaria nº 267 de 03 de abril de 2017.

No final do ano de 2013, a Instituição recebeu autorização de funcionamento dos cursos de graduação na área da tecnologia: Marketing (Portaria Nº. 620, de 22 de novembro de 2013), Processos

Gerenciais, Gestão de Recursos Humanos e Gestão da Produção Industrial (Portaria nº 498, de 30 de setembro de 2013).

Pela Portaria nº 538, de 23 de outubro de 2013, foi autorizado o funcionamento do Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção, com 100 vagas anuais.

A denominação da Instituição foi alterada em fevereiro de 2015, pela Portaria nº 109, de 02 de fevereiro de 2015, passando a denominação de Centro de Ensino Superior Cenequista de Farroupilha para Faculdade CNEC Farroupilha.

No dia 23 de dezembro de 2015, o Ministério de Educação emitiu a Portaria 1.041, autorizando o funcionamento do curso de Bacharelado em Engenharia Civil, com 100 vagas anuais. Assim, todos os cursos de graduação são oferecidos pela Instituição na modalidade presencial.

#### SITUAÇÃO LEGAL DOS CURSOS SUPERIORES

Curso	Portaria de Autorização/ Renovação
<b>Cursos de Bacharelado</b>	
Administração	Autorizado pelo Decreto s/nº de 1994 Reconhecido pela Portaria nº 1.846/2005 Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 475/2011 Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 737/2013 Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 267/2017
Direito	Autorizado pela Portaria nº 1.366/2006 Reconhecimento pela Portaria nº 268/2011 Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 538/2016 Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 267/2017
Engenharia de Produção	Autorizado pela Portaria nº 538/2013
Engenharia Civil	Autorizado pela Portaria nº 1.041/2015
<b>Cursos de Licenciatura</b>	
Pedagogia	Autorizado pela Portaria nº 943/2006 Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 286/2012 Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 1092/2015
<b>Cursos Sequenciais de Formação Específica</b>	
Finanças Empresariais (em extinção)	Autorizado pela Portaria nº 55/2004 Reconhecimento pela Portaria nº 1.674/2009
Gestão Administrativa (em extinção)	Autorizado pela Portaria nº 56/2004 Reconhecido pela Portaria nº 1.674/2009
Logística Empresarial (em extinção)	Autorizado pela Portaria nº 54/2004 Reconhecido Portaria nº 1.674/2009
<b>Cursos Superiores de Tecnologia</b>	
Gestão de Recursos Humanos	Autorizado pela Portaria nº 498/2013 Reconhecido Portaria nº 745, de 14 de julho de 2017
Gestão da Produção Industrial	Autorizado pela Portaria nº 498/2013
Marketing	Autorizado pela Portaria nº 620/2013
Processos Gerenciais	Autorizado pela Portaria nº 498/2013 Reconhecido Portaria nº 575, de 09 de junho de 2017
Controle de Obras	Autorizado pela Portaria nº 338/2014
Construção de Edifícios	Autorizado pela Portaria nº 338/2014

Desde 2013, A Faculdade CNEC Farroupilha passou a ser Polo de oferta de EAD da Faculdade Cenequista de Osório (FACOS).

O SINAES é composto por cinco tipos de avaliações diferentes, entre elas destaca-se o **Conceito Institucional – CI** que é a Avaliação *in loco* feita pelos especialistas do MEC, uma parte destacada da avaliação proposta pelo SINAES. Sua escala de notas varia de 1 a 5. A Faculdade recebeu, até então, duas visitas *in loco* para Avaliação deste conceito, conforme segue:

Ano	Portaria	Código - Nome e sigla da IES	Conceito Final
2008	Portaria Nº 414, de 12 de abril de 2011	631 - FACULDADE CNEC FARROUPILHA	3.0
2017	Aguardando Publicação Portaria	631 - FACULDADE CNEC FARROUPILHA	3.0

#### EVOLUÇÃO DO ÍNDICE GERAL DE CURSOS (IGC)

Ano IGC	Código - Nome e sigla da IES	IGC Contínuo	IGC Faixas
2007	631 - FACULDADE CNEC FARROUPILHA	2,35	3
2008	631 - FACULDADE CNEC FARROUPILHA	2,70	3
2009	631 - FACULDADE CNEC FARROUPILHA	2,90	3
2010	631 - FACULDADE CNEC FARROUPILHA	2,90	3
2011	631 - FACULDADE CNEC FARROUPILHA	2,94	3
2012	631 - FACULDADE CNEC FARROUPILHA	2,54	3
2013	631 - FACULDADE CNEC FARROUPILHA	2,54	3
2014	631 - FACULDADE CNEC FARROUPILHA	2,50	3
2015	631 - FACULDADE CNEC FARROUPILHA	2,50	3
2016	631 - FACULDADE CNEC FARROUPILHA	2,75	3

No quadro a seguir, pode ser constatado o desempenho dos cursos da Faculdade CNEC Farroupilha junto ao ENADE.

#### QUADRO II DESEMPENHO NO ENADE

Os cursos de graduação da Faculdade CNEC Farroupilha avaliados pelo INEP e submetidos ao ENADE, obtiveram os seguintes conceitos, apresentados numa série histórica de 2009 a 2017:

Ano de Edição	Área Grupo/Curso	Nota ENADE Concluintes = Conc. ENADE contínuo	Conceito ENADE faixa	Nota IDD	CPC contínuo	CPC faixa
2009	Administração	2,42	3	3	2,9	3
2009	Direito	0	0	0	0	SC



2009	Turismo	4,01	5	0	0	SC
2011	Pedagogia	3,41	4	5	3,12	4
2012	Administração	2,37	3	4	2,57	3
2012	Direito	1,41	2	2	2,17	3
2014	Pedagogia	3,19	4	-	4	4
2015	Administração	2,04	3	-	2,04	3
2015	Direito	1,99	3	-	1,99	3

Entre os cursos em funcionamento na Faculdade CNEC Farroupilha, avaliados pelo ENADE, cabe dar destaque nesses últimos três anos aos cursos de Pedagogia e Direito.

A Pedagogia por manter-se no patamar do conceito 4 e apresentar um bom desempenho de seus egressos no campo de estágio.

O curso de Direito por ter superado suas fragilidades a partir do cumprimento do Plano de Melhoria referente ao resultado insatisfatório no ENADE 2012, proposto em conjunto com a Coordenação Pedagógica e Coordenação de Curso, e pelo bom desempenho de seus alunos no Exame da Ordem, classificando-se entre os melhores do país, com 88 % de aprovação.

## 1.2 Composição da CPA

A presente Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade CNEC Farroupilha foi instituída em 11 de Julho de 2017 e congrega representantes de todos os segmentos acadêmicos e da sociedade civil, conforme segue:

Presidente	ROSANE DA-FRÉ
Corpo Docente	FÁTIMA EVENISE DOS REIS CASTILHOS
Corpo Discente	LISANE WEBBER
Corpo Técnico-administrativo	JANETE MARIA ROSANELLI BONDAN
Sociedade Civil	ISABEL M. KURMANN






Pedagógico dos cursos como uma referência para balizar as ações de avaliação quanto ao ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão.

A Avaliação Institucional, também leva em consideração a avaliação realizada pelas instâncias colegiadas superiores da Faculdade em relação aos projetos pedagógicos, as quais apreciam o mérito e a atualidade desses documentos.

A avaliação aprecia se as ações realizadas pela Instituição alcançam os objetivos propostos e as razões que explicam a tendência positiva, ou negativa, detectada através dos vários procedimentos que são adotados para análise do mérito de cada atividade proposta.

As atividades de autoavaliação produzem indicativos de adequações e melhorias. Estes indicativos são apresentados ao longo de reuniões e são discutidos entre os atores relevantes no processo como um todo, bem como encaminhados às instâncias competentes. Entende-se que só faz sentido avaliar se os resultados dessa ação contribuem para produzir melhorias e adequações nos processos pedagógicos e de gestão. Essas tendem a se refletir numa melhor qualificação dos cursos e da própria Instituição, buscando excelência na qualidade do trabalho com o conhecimento que se efetiva na unidade de ensino.

A Faculdade CNEC Farroupilha, por meio da Comissão Própria de Avaliação, apresenta seu Relatório INTEGRAL de Autoavaliação Institucional correspondente ao período de 2015 a 2017, baseado nos resultados do processo avaliativo ocorrido na instituição em seus diferentes setores.

Para atingir os resultados, foram aplicados instrumentos que levassem ao diagnóstico da realidade em nível de gestão e proposta pedagógica, amparados nas condições estruturais e articulados com a expectativa da comunidade acadêmica e a sociedade civil.

O processo avaliativo teve preocupação em contemplar as diferentes dimensões do SINAES e as orientações do MEC em seus Seminários Regionais sobre Autoavaliação Institucional e Comissões Próprias de Avaliação (CPA), realizados via DAES/INEP no ano de 2017. Respalda no PDI (Plano Desenvolvimento Institucional) da Faculdade e Plano de ação da CPA, no sentido de atender às normatizações educacionais legais vigentes.

É importante destacar que, ao longo desses anos de atividades, o trabalho da CPA, em sua atuação múltipla no âmbito da Instituição, trouxe contribuição significativa para o planejamento estratégico de ações, particularmente, na área de graduação, pós-graduação e extensão.

Pelo trabalho da CPA, foi possível concretizar importantes ações no campo de atuação da Instituição, que se encontram consubstanciadas nos Comissões de Avaliadores do INEP/MEC quando das suas visitas *in loco* à nossa instituição.

O papel da CPA expandiu e solidificou o canal de comunicação do discente com a instituição através da Avaliação Docente Institucionalizada, permitindo um olhar interno e externo em cada um dos cursos oferecidos pela Faculdade.

Com base nas informações coletadas, tornaram-se possíveis alcançar melhorias de caráter geral, de normatização das políticas acadêmicas e organizacionais que estão ancoradas no ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão.

O presente documento busca dar evidências aos processos e elementos mais significativos abordados pela CPA ao longo do período de 2015 a 2017, apoiando-se em ações de planejamento, execução e avaliação de desempenho institucional.

#### Plano de ação global com atividades da CPA para o ano de 2017

O que?	Por quê?	Quem?	Quando?
Planejamento da CPA para o ano de 2017	Criar cronograma de ações e prazos para dar conta da demanda institucional	Membros da CPA	Fevereiro
Desenvolver o Cronograma de Reuniões da CPA	Aprovar o cronograma de reuniões da Comissão Própria de Avaliação	Membros da CPA Direção	Janeiro
Tabular e encaminhar resultados de autoavaliação de cada semestre	Coordenadores darem retorno aos docentes para elaboração do	Membros da CPA Coordenadores de Curso	Fevereiro Agosto

aos coordenadores de curso	plano de melhoria, caso haja necessidade.		
Tabular cronograma de ingressantes por semestre letivo	Analisar os dados dos ingressantes para definir estratégias de melhoria com base nas tabulações	Membros da CPA	Abril e Setembro
Mobilizar comunidade interna e externa para participar da autoavaliação	Realizar ações e definir estratégias de melhorar a comunicação com os segmentos da IES e apresentar a importância da participação da comunidade na autoavaliação institucional	Membros da CPA Coordenadores Direção	Permanente
Participar de reuniões de acompanhamento do planejamento estratégico	Apresentar propostas para ações com base na autoavaliação e receber demandas	Membros CPA Direção	Permanente
Definir o formato online do instrumento de autoavaliação de estágios e monografias.	Possibilidade de retorno imediato e tabulado dos dados coletados	Membros da CPA	Maió
Criar formulário online para avaliação do Projeto Integrador dos Cursos	Identificar possíveis fragilidades decorrentes do desenvolvimento desta atividade	Membros da CPA	Maió
Reestruturar formulário online para as disciplinas semipresenciais	Identificar possíveis fragilidades decorrentes desta modalidade	Membros da CPA	Maió
Aplicação dos formulários de autoavaliação institucional nas turmas em cada semestre letivo dos cursos de graduação, Aplicação dos formulários online de autoavaliação dos estágios, monografias, projeto integrador, disciplinas semipresenciais. Aplicação dos formulários online para docentes e técnico-administrativos Convite à comunidade externa e egressos para o preenchimento do formulário online de egresso	Identificar possíveis fragilidades no processo	Membros da CPA	Junho Novembro
Realizar tratamento estatístico de dados	Mapear os pontos fortes, fracos, elogios e números que representam o grau de satisfação dos processos de autoavaliação institucional	Membros da CPA	Janeiro Fevereiro Julho Agosto dezembro
Tabular e divulgar o resultado da autoavaliação institucional aos setores e discentes	Dar ciência ao corpo técnico-administrativo, docentes e discentes do resultado da autoavaliação institucional de cada semestre	Membros da CPA Direção Coordenadores	Março e Agosto
Organizar o Relatório Parcial de autoavaliação Institucional	Demanda de acordo com a nota técnica	Membros da CPA	Janeiro a março
Desenvolver formulário online de Egressos	Ampliar esforços na Coleta de dados de Egressos para melhorar o processo de planejamento interno com vista a atender as demandas de mercado.	Membros da CPA	Março e Abril
Avaliação Institucional: Atribuições da CPA e sua contribuição para a	Membros da CPA e dar oportunidade para que a direção	Membros da CPA e direção	Permanente Intensificar

gestão institucional	possa reconhecer a importância e o papel da Comissão Própria de Avaliação.		capacitação e conscientização nos meses de Fevereiro e Março
Alinhar documentos e Fluxo de acordo com o instrumento para Autoavaliação Externa para fins de Recredenciamento da IES	Reunir a comunidade interna e externa, setores, discentes, docentes, para alinhar fluxos e processos, documentos e demais ações necessárias com vistas à visita in loco da Comissão do MEC para fins de Recredenciamento da IES	Membros da CPA Coordenações Direção Comunidade Interna e externa	Fevereiro a agosto
O Papel do ENADE no aperfeiçoamento dos cursos de graduação	Esclarecer ao corpo docente do Curso de Pedagogia, que fará prova do ENADE em 2017, as funções do exame e como o mesmo pode tornar-se instrumento para melhorias no curso e, também, a importância de se manter o conceito.	Membros da CPA, coordenadora do curso e docentes	Abril e Maio
O ENADE como instrumento de autoavaliação discente e o questionário do estudante	Conscientizar os alunos do Curso de Pedagogia quanto a relevância do exame para seu percurso acadêmico e profissional	Discentes que realizarão o ENADE em 2017.	Agosto e Setembro, quando os alunos já tem conhecimento de sua inscrição.
Acompanhar e participar do Processo de Elaboração do novo PDI da IES para o período de 2018 - 2022	Desenvolver o planejamento estratégico para os próximos 5 anos, dentro do contexto da autoavaliação institucional e acompanhar as demandas e proposições solicitadas dos demais eixos.	Membros da CPA Coordenações Direção Comunidade Interna e externa	Permanente
Encerramento dos Trabalhos da CPA	Finalizar os trabalhos da CPA no ano de 2017	Membros da CPA Direção Coordenadores	

## 2) METODOLOGIA

Acompanhar e analisar são algumas das ações do processo avaliativo, que envolve, ainda, coleta, processamento sistemático e periódico de dados associados à produção de análises e informações. Esse acompanhamento e análise das dimensões institucionais se destacam entre as ações da Faculdade CNEC Farroupilha por suas propriedades de fornecer, de forma contínua, informações pertinentes, válidas e confiáveis sobre a realidade da instituição, buscando subsidiar tomadas de decisões para o aperfeiçoamento e melhoria dos processos.

A avaliação institucional da IES abrange a comunidade acadêmica, o corpo administrativo e o corpo docente da Instituição. Os dados e informações são coletados via questionários objetivos estruturados, com questões fechadas em escala de escolha única e múltipla escolha e perguntas abertas para coleta de opiniões e avaliações subjetivas.

Para a consecução do processo avaliativo, foram empregadas formas diferenciadas de instrumentos, como questionários estruturados, reuniões, contatos diretos, relatórios específicos, dentre outros, no intuito de garantir amplamente a coleta de informações que pudessem dar significado e qualidade ao trabalho avaliativo.

O instrumento de coleta relativo à Comunidade Acadêmica é estruturado em escala Likert de 5 pontos (concordância/discordância), em cinco dimensões: Disciplina, Professor, Aluno, Serviços e Infraestrutura. Ao todo, são 49 questões objetivas perfazendo as cinco áreas citadas. Três questões abertas fecham o instrumento, destinadas a coletar dados sobre os pontos fortes e fracos da IES junto aos discentes. A aplicação do referido instrumento de coleta é feita de forma manual, em sala de aula, sem a presença do professor, por meio de envelope lacrado. O documento é entregue, tão logo finda a avaliação, pelo representante da turma diretamente à Coordenação de Curso.

O Corpo Docente e Técnico Administrativo avalia os serviços da IES, por meio de questionário estruturado de 36 questões objetivas, (escala Likert, 5 pontos, concordância/discordância), nas seguintes dimensões: Secretaria Acadêmica, Secretaria, Biblioteca, Área de TI, Recursos Humanos, Coordenação de Pós-Graduação e Extensão, Corpo Docente, Coordenação de Curso e Outros. Ao final, o instrumento contempla duas questões abertas para avaliação dos pontos positivos e negativos da Instituição.

Os Ingressantes à faculdade respondem a um questionário de Perfil, composto de 24 questões objetivas de múltipla escolha. O mesmo contempla aspectos demográficos e socioeconômicos dos alunos (estado civil, número de filhos, renda familiar, escolaridade), bem como questões sobre a escolha da IES, condições de empregabilidade e moradia.

Os Egressos da IES são monitorados via questionário estruturado, com 23 questões objetivas de múltipla escolha. Os itens do instrumento dizem respeito a questões demográficas dos alunos, bem como aspectos relacionados ao impacto da graduação na vida profissional dos mesmos.

A entrada e tabulação dos dados é feita em planilha Excel construída para esse fim, gerando toda a estatística em forma de quadros e tabelas respectivas. A análise dos dados se dá via aplicação de testes estatísticos relacionados à frequência, média e desvio padrão dos escores.

Esta tabulação resulta no Relatório Geral que é divulgado à comunidade acadêmica através de murais, site da Faculdade e, anualmente, é realizada apresentação, na forma de seminário, com a presença da CPA, Coordenações de Curso e Direção.

Anualmente também são avaliados os processos pedagógicos institucionais, tendo como indicadores os resultados da avaliação interna do desempenho docente e discente, em nível institucional, e os resultados do ENADE. Para o Corpo Docente, são gerados relatórios individuais e o feedback, também individual, é realizado pela Coordenação Pedagógica após análise dos Coordenadores de Curso.

A partir dessas configurações prospecta ações saneadoras e/ou implementadoras do processo pedagógico em nível de curso e as proposições são trabalhadas em reuniões de pequenos grupos, onde o docente recebe orientações e elabora seu plano de trabalho para o semestre subsequente.

### 3) DESENVOLVIMENTO

A Avaliação Institucional constitui-se em ferramenta chave para aprimorar a qualidade do ensino, da extensão, da gestão acadêmica e fortalece o comprometimento social da Instituição de Ensino Superior. Buscando aumentar o nível de satisfação e impulsionar um processo contínuo de autocrítica da Instituição, com vistas a garantir a melhoria das atividades desenvolvidas, a CPA procura atuar de forma próxima com toda a comunidade acadêmica envolvida no processo de ensino.

Nesse sentido, foram promovidas mudanças consideráveis dentro das 10 dimensões, com o objetivo de aprimorar a qualidade e práticas internas da IES, além de obter uma melhor avaliação do INEP/MEC, o que por sua vez possibilita credenciamento e reconhecimento de cursos de graduação da Instituição. A atuação da CPA ficou clara na melhoria das ações promovidas pela IES, trabalhando sobre as fragilidades inicialmente apresentadas e as transformando em potencialidades por meio de ações estratégicas contínuas.

A pesquisa de autoavaliação é aplicada junto ao Corpo Docente e profissionais técnico-administrativo semestralmente, através de formulários online, tendo um universo médio de 75 participantes por ano de aplicação. A média geral de respondentes, tabulados os 3 anos (2015 a 2017), fica em 78%, o que nos permite traçar metas e estratégias de melhorias com base na representatividade.



Para o corpo discente, a autoavaliação é aplicada ao final de cada semestre letivo, em cada disciplina de cada curso ofertada no semestre. O formato de aplicação é através de formulários físicos, em papel, durante o período letivo, desta forma, consegue atingir um universo de 92% dos discentes respondentes em cada disciplina que está matriculado. A tabulação desses dados nos traz um retorno muito próximo das demandas globais para a IES.

Com relação aos egressos e comunidade externa, as autoavaliações são enviadas, em sua grande maioria, por email. Dessas listas, o retorno de respondentes ainda é muito baixo, em torno de 31%; mostrando uma fragilidade que devemos sanar e melhorar para os próximos processos.

## Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

### Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

A avaliação institucional possibilita a reestruturação do processo educacional e a introdução de mudanças na Instituição. Esse procedimento colabora com a reestruturação das atividades de ensino, iniciação científica, extensão e gestão da Instituição, visando a melhorias em cada um desses níveis organizacionais.

O processo avaliativo visa à obtenção de informações relevantes, tendo como ponto de referência à identidade institucional, seus valores e sua cultura. Possibilita delinear as características primordiais que regulam a Instituição, visando ao seu constante aperfeiçoamento e contribui efetivamente como suporte a um processo ético, educativo e contínuo de mudanças. Também está vinculada à qualidade que propicia à comunidade acadêmica desenvolver entendimento e cultura de avaliação.

Todo o relatório emitido pela CPA tem a preocupação de enumerar processos, ações e seus respectivos impactos na comunidade acadêmica em geral da Faculdade CNEC Farroupilha, que une a essa ação também os relatórios avaliativos das comissões de avaliação externa (INEP/MEC).

Pelo trabalho da CPA, foi possível concretizar importantes ações no campo de atuação da Instituição, que se encontram consubstanciadas nos pareceres emitidos pelas Comissões de Avaliadores do INEP/MEC quando das suas visitas in loco à nossa instituição.

É importante enfatizar que o papel da CPA expandiu e solidificou o canal de comunicação do discente com a instituição através da Avaliação Docente Institucionalizada, permitindo um olhar interno e externo em cada um dos cursos oferecidos pela Faculdade. Com base nas informações coletadas, tornaram-se possíveis alcançar melhorias de caráter geral, de normatização das políticas acadêmicas e organizacionais que estão ancoradas no ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão.

Nesse sentido, a CPA desenvolveu todo o Programa de Avaliação Institucional, após reuniões com coordenadores e docentes de todos os cursos da IES, além de representantes de salas, visando entender as necessidades discentes. Por último, foram realizadas reuniões responsáveis pelos setores, que representaram o corpo técnico-administrativo, com o foco de buscar entender fragilidades observadas e ouvir as sugestões de melhoria. Depois de montada a estrutura para avaliação, foi promovida a sensibilização de todos os colaboradores e participantes do processo de ensino para apresentação do Plano de Melhoria. Além disso, todos os alunos receberam em seus e-mails acadêmicos os resultados do Programa de Avaliação Institucional, e foram utilizados os canais de comunicação interna (cartazes, entrega de flyers), além do próprio corpo docente, para informar a disponibilidade destes dados na intranet da IES, através de e-mail corporativo e, também, disponibilizados os relatórios no site da faculdade.

A Faculdade CNEC Farroupilha atende aos elementos propostos em seu PDI de acordo com as 10 Dimensões estabelecidas na Lei do SINAES. Abaixo serão demonstrados dados importantes do referido triênio sobre a evolução institucional, conforme segue:

BIBLIOTECA			
ITEM	2015	2016	2017
Aquisição de livros	357	296	359

ALUNOS DE GRADUAÇÃO

ITEM	2015	2016	2017
Alunos matriculados	533	465	432
<b>ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO</b>			
ITEM	2015	2016	2017
Alunos matriculados	58	114	93
<b>CURSOS DE EXTENSÃO</b>			
ITEM	2015	2016	2017
Cursos realizados	11	18	21

Fonte: Biblioteca e Secretaria Acadêmica (2017)

A Comunidade Acadêmica, avalia a IES em cinco segmentos distintos: Disciplina, Professor, Aluno, Serviços e Infraestrutura. Da mesma forma, o Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo avaliam a IES em relação aos serviços, nas seguintes segmentos: Secretaria Acadêmica, Secretaria, Biblioteca, Área de TI, Recursos Humanos, Coordenação de Pós-Graduação e Extensão, Corpo Docente e Coordenação de Curso. Já os Egressos avaliam a IES no impacto desta, sobre a vida profissional após a graduação.

A análise dos resultados da tabulação do triênio (2015-2017), envolvendo a comunidade acadêmica podem ser visualizados nos gráficos estatísticos descritos a seguir:

### MÉDIAS DAS AVALIAÇÕES

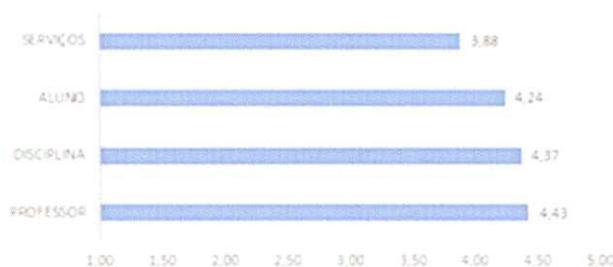


Figura 1: Observa-se a média geral dos quatro segmentos avaliados  
Fonte: Pesquisa Autoavaliação Institucional (2015-2017)

### Médias por Questão - Dimensão Professor



Figura 2: Apresenta a média por questão no segmento "Professor".  
Fonte: Pesquisa Autoavaliação Institucional (2015-2017)

### Médias por Questão - Dimensão Disciplina



Figura 3: Apresenta a média no segmento "Disciplina".  
Fonte: Pesquisa Autoavaliação Institucional (2015-2017)

### Média das Questões - Dimensão Aluno

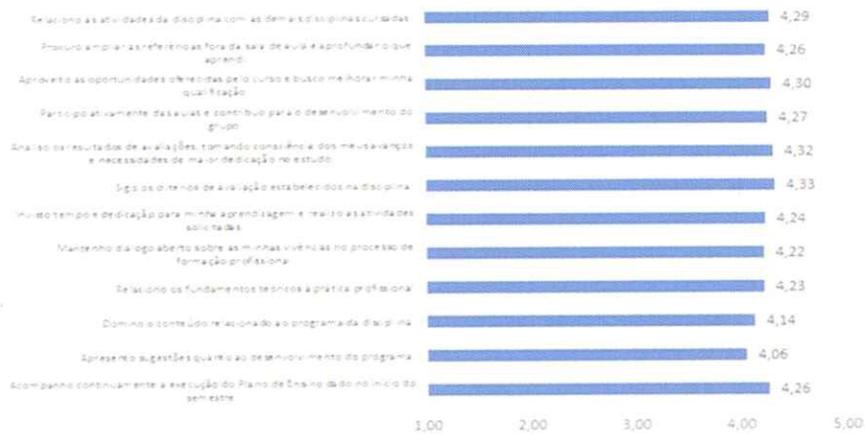


Figura 4: Apresenta a média no segmento "Aluno".  
Fonte: Pesquisa Autoavaliação Institucional (2015-2017)

### Médias por Questão - Dimensão Serviços



Figura 5: Apresenta a média do segmento "Serviços".  
Fonte: Pesquisa Autoavaliação Institucional (2015-2017)

*[Handwritten signatures in blue ink]*

*[Handwritten signature in blue ink]*

A análise dos resultados da tabulação envolvendo o Corpo Docente e Técnico-Administrativo podem ser visualizados nas tabelas e gráficos estatísticos descritos a seguir:

A pesquisa de autoavaliação aplicada junto ao Corpo Docente e profissionais técnico-administrativo é aplicada semestralmente na Faculdade CNEC Farroupilha, tendo um universo de 75 participantes.

Nesta pesquisa são analisados os serviços prestados pelos setores internos da Faculdade, aos docentes e técnicos administrativos. Atributos como a agilidade nos atendimentos prestados, a qualidade das informações, bem como o horário de atendimento ao público são indicadores importantes para monitorar a qualidade e desenvolver ações de melhorias sempre que necessário.

Pode-se observar através dos dados encontrados que 66,7% dos respondentes são do sexo feminino e profissionais acima da faixa etária de 25 anos (91,6%).

A partir da tabela 1, pode-se visualizar os resultados tabulados nos setores de Secretaria, Tesouraria, Recursos Humanos e Coordenação de Pós-graduação e Extensão.

**Tabela 1- Agilidade nos atendimentos**

Os setores apresentam agilidade nos atendimentos?	Secretaria	Tesouraria	Recursos Humanos	Coord. Pós-Graduação e Extensão
Discordo totalmente	0	0	2	0
Discordo	1	1	3	4
Nem discordo/nem concordo	0	1	4	3
Concordo	13	15	14	12
Concordo plenamente	17	17	12	7
Não se aplica	5	2	1	10

Figura 6: A maioria dos entrevistados consideram ágeis os atendimentos prestados pelas áreas entrevistadas.  
Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional – Serviços (2015-2017)

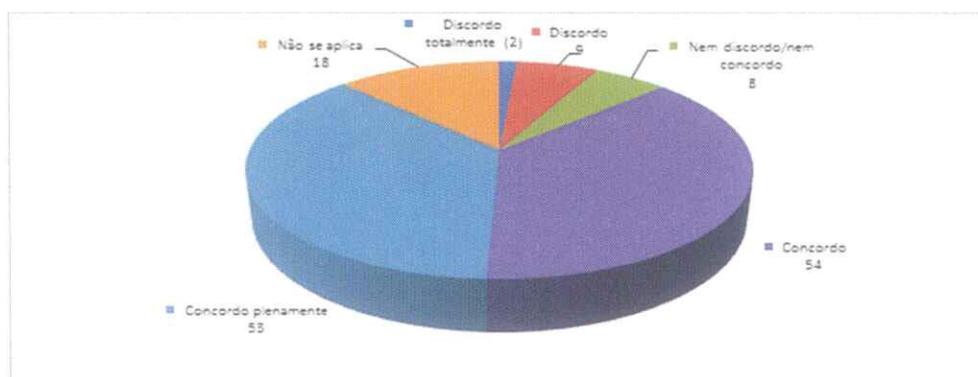


Figura 7: Agilidade nos atendimentos (Secretaria, Tesouraria, Recursos Humanos e Coordenação de Pós-graduação e Extensão).  
Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional – Serviços (2015-2017).

Na Tabela 2, percebe-se que a maioria dos entrevistados estão satisfeitos com o nível de atendimento prestado.

Expectativas atendidas	Secretaria	Tesouraria	RH	Coord. Pós-Graduação e Extensão
Discordo totalmente	0	0	2	0

Discordo	3	1	4	2
Nem discordo/nem concordo	0	1	3	3
Concordo	16	16	17	13
Concordo plenamente	12	14	7	6
Não se aplica	5	4	3	12

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional – Serviços (2015-2017)

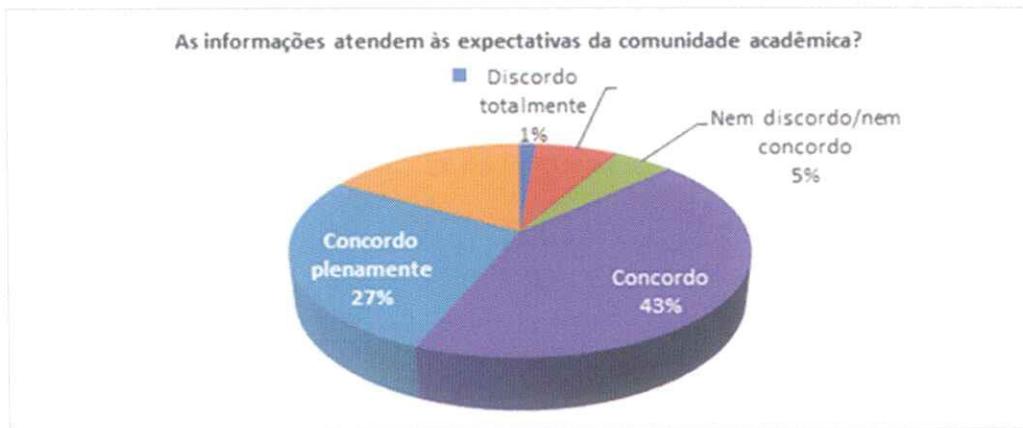


Figura 8: Qualidade das Informações (Secretaria, Tesouraria, RH e Coord. de Pós-graduação e Extensão).  
Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional – Serviços (2015-2017)

**Tabela 3- Horário de atendimento**

Expectativas	Secretaria	Tesouraria	RH	Coord. Pós-Graduação e Extensão
Discordo totalmente	0	0	3	0
Discordo	1	1	3	2
Nem discordo/nem concordo	4	2	3	4
Concordo	20	19	19	13
Concordo plenamente	7	11	6	6
Não se aplica	4	3	2	11

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional – Serviços (2015-2017)

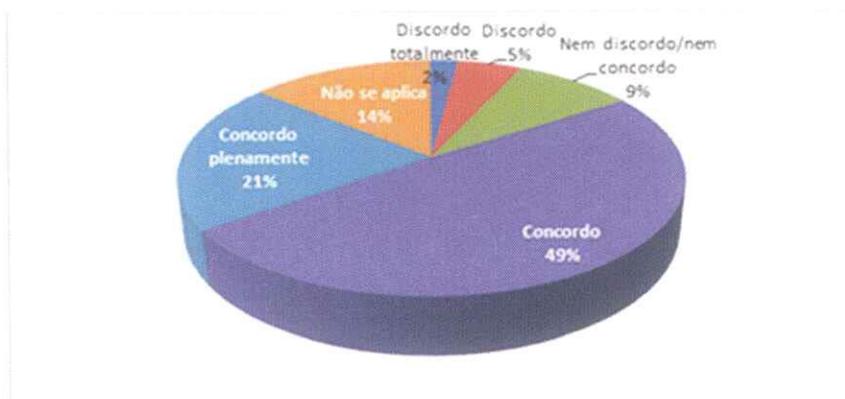


Figura 9: Horário de atendimento.  
Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional – Serviços (2015-2017).

Finalizando a análise dos setores, observa-se na tabela 4, satisfação com a prestação de serviços de Segurança, Reprografia e limpeza.

**Tabela 4- Satisfação com Serviços de Apoio**

	Segurança	Reprografia	Limpeza
Discordo totalmente	0	1	0
Discordo	2	1	3
Nem discordo/nem concordo	2	2	1
Concordo	18	20	17
Concordo plenamente	12	10	13
Não se aplica	2	2	2

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional – Serviços (2015-2017)

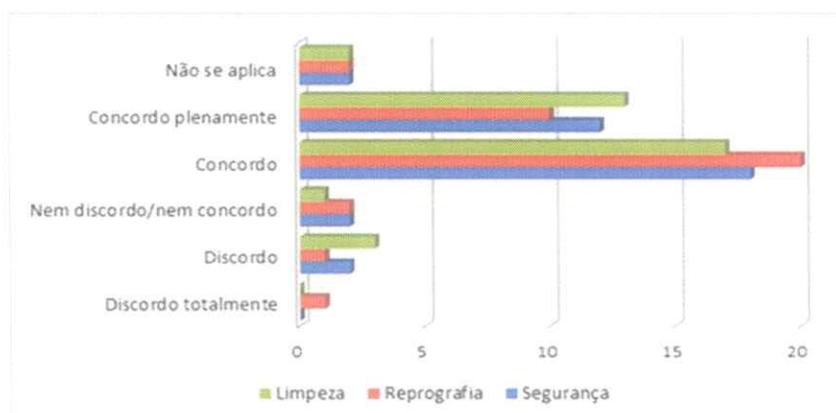


Figura 10: Avaliação dos serviços de Segurança, Reprografia e Limpeza.  
Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional – Serviços (2015-2017)

Na Tabela 5, pode-se visualizar os dados agrupados das coordenações dos cursos de Administração, Direito, Engenharias, Pedagogia, Tecnologia.

**Tabela 5- Coordenações de Curso**

	Salas da Coord.	Gestão do Curso	Realização de Reuniões	Horário
Discordo totalmente	2	3	2	2
Discordo	1	1	7	1
Nem discordo/nem concordo	1	3	4	7
Concordo	19	17	13	16
Concordo plenamente	11	10	7	8
Não se aplica	2	2	3	2

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional – Serviços (2015-2017)

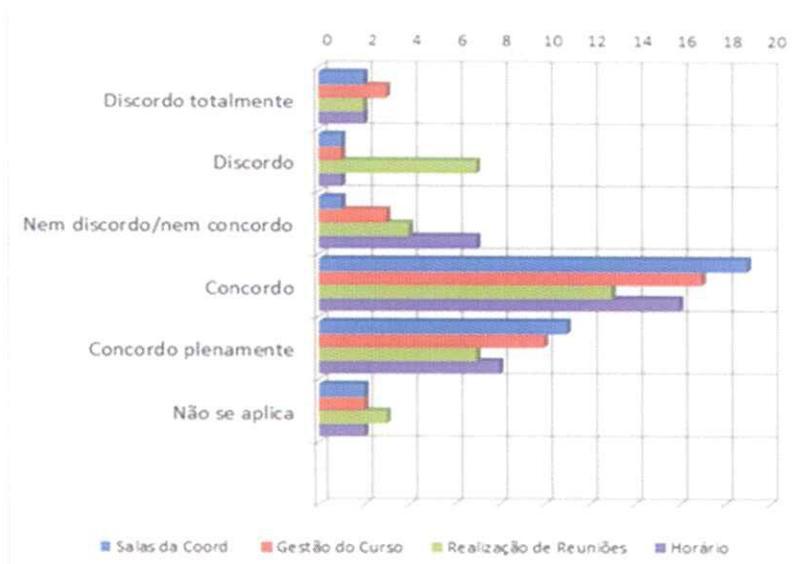


Figura 11: Avaliação geral das Coordenações de Cursos (gestão e infraestrutura).  
 Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional – Serviços (2015-2017)

Percebe-se através da figura 11, que a infraestrutura das salas de coordenação, assim como gestão e horário de atendimento contam com a satisfação dos entrevistados.

No que tange a autoavaliação do corpo docente, os entrevistados avaliaram o comprometimento, desenvolvimento das atividades, o cumprimento dos horários estabelecidos na carga horária, bem como, a interatividade entre colegas na Sala dos Professores. A tabela 6 apresenta os resultados e a figura 11 demonstra a distribuição dos resultados.

**Tabela 6- Corpo Docente**

	Comprometimento	Desenvolvimento de atividades	Cumprimento de horários	Interação na sala dos professores
Discordo totalmente	1	2	2	0
Discordo	3	1	1	0
Nem discordo/ nem concordo	1	1	0	3
Concordo	14	16	14	19
Concordo plenamente	15	14	17	12
Não se aplica	2	2	2	2

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional – Serviços (2015-2017)

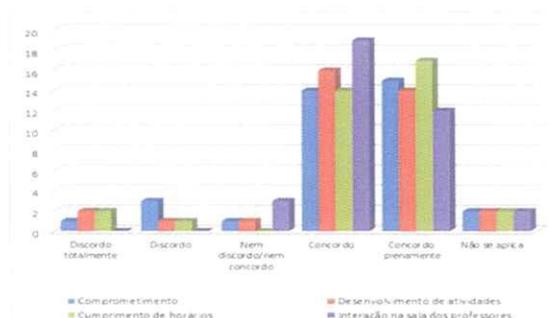


Figura 12: Avaliação do Corpo Docente.

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional – Serviços (2015-2017)

*(Assinatura manuscrita em azul)*

*(Assinatura manuscrita em azul)*

Finalizando a análise dos dados da Pesquisa de Autoavaliação referentes ao triênio de 2015 a 2017, os entrevistados foram questionados sobre a divulgação dos resultados da avaliação institucional para a comunidade acadêmica e se os resultados são trabalhados. Percebe-se nos resultados encontrados na Tabela 7, tanto a divulgação quanto os resultados são do conhecimento de docentes e corpo técnico-administrativo.

**Tabela 7-Avaliação Institucional**

	Divulgação dos resultados	Resultados são trabalhados com docentes
Discordo totalmente	1	1
Discordo	3	2
Nem discordo/nem concordo	4	3
Concordo	16	17
Concordo plenamente	10	10
Não se aplica	2	2

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional – Serviços (2015-2017)



Figura 13: Resultados da Autoavaliação Institucional.

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional – Serviços (2015-2017).

Na figura 13, pode-se observar que a maioria dos entrevistados concordam que os resultados são divulgados e também trabalhados com o corpo docente envolvido.

## Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

### Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Metas e ações definidas no PDI – análise e proposições

Metas Gerais	Ações
--------------	-------



- Realizar reuniões entre os setores da instituição, visando estabelecer vínculos com vistas à mensuração de resultados das metas e ações deste PDI;  
- Realizar acompanhamento e avaliação, pela CPA, do encaminhamento e aplicação das práticas pedagógicas e administrativas em consonância com as atividades propostas neste PDI.

- Análise do PDI;  
- Avaliação da articulação entre as políticas do presente PDI e as praticadas na IES;  
- Verificação das ações propostas no PDI.

A filosofia da Faculdade CNEC Farroupilha se constitui em premissa básica de orientação para gerenciamento das estratégias, que se assenta na missão, na visão e nos valores que balizam o fazer educação institucional.

Esse olhar no amanhã faz a Instituição conceber sua missão como ideal para *“Promover a formação integral das pessoas, oferecendo educação de excelência com compromisso social.”*

Para tanto, é imprescindível *“Consolidar-se como rede educacional de excelência”* que orienta sua vida organizacional a partir dos valores éticos, de excelência, de valorização do ser humano e do compromisso social e ambiental.

A missão da Instituição é promover a formação integral das pessoas, oferecendo educação de excelência com compromisso social, que se encontra fundamentada em uma ação pedagógica voltada à compreensão do mundo contemporâneo e do papel da educação superior em face da nova conjuntura globalizada e tecnológica.

Os objetivos institucionais se concretizam em oportunidades e compromissos relevantes que passam a identificar cenários voltados a dirimir obstáculos internos e externos, com vistas a estabelecer esforços capazes de operacionalizar diferentes estratégias no curto, médio e longo prazo. Desta forma a instituição envida ações pertinentes, durante a vigência do PDI, que se voltam ao alcance de metas e ações propostas.

Para a construção dos objetivos e metas específicas do PDI foram levadas em consideração as demandas da região, suas características e peculiaridades, uma vez que um dos papéis da Faculdade CNEC Farroupilha é promover o desenvolvimento na área na qual está inserida.

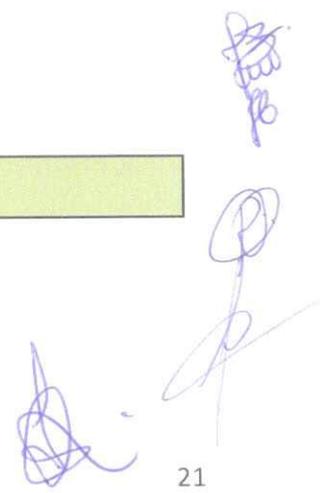
Este cenário encaminha à proposição de cursos de graduação, pós-graduação, extensão, oficinas de aprendizagem, encontros de formação continuada e outros eventos, de acordo com as características profissionais e culturais da região, com foco em áreas e processos técnico-pedagógicos e administrativos, identificados por levantamento de interesses, junto à comunidade interna e externa da Instituição.

A CPA promoveu encontros com o público interno - corpo docente, discente e funcionários técnico-administrativos, para compreender seu entendimento e integração da visão e missão da IES, além das práticas internas do PDI. Dessa forma, junto à direção, a CPA detectou algumas fragilidades que existiam nesta dimensão, que se resumiram na falta de conhecimento da missão e visão institucional, na baixa qualificação dos funcionários, e no mal-uso de recursos para aprimoramento da qualidade do ensino. Assim, após a análise documental do PDI e outros documentos oficiais, foram feitas algumas ações de investimento em infraestrutura, realização de cursos internos para qualificação profissional, e aproximação de toda a comunidade acadêmica de forma a permitir a identificação dos valores definidos pela IES.

### Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Metas e ações definidas no PDI – análise e proposições

Metas Gerais	Ações
--------------	-------



<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir a acessibilidade, a oportunidade e a igualdade de tratamento;</li> <li>- Promover atividades culturais, artísticas, ambientais e de inclusão social;</li> <li>- Promover e intensificar as parcerias com empresas, ONGs e poder público para viabilizar ações de desenvolvimento social;</li> <li>- Manter bolsas de estudos oferecidas por meio dos programas públicos de acesso à educação, como também as oferecidas pela própria rede CNEC.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fortalecimento dos princípios e valores estabelecidos neste PDI, valorizando a imagem de instituição comunitária, beneficente e filantrópica;</li> <li>- Implantação e implementação de projetos que promovam a formação integral do acadêmico;</li> <li>- Continuidade das ofertas de bolsas de estudo com a intenção de ampliar oportunidades aos alunos com menor poder aquisitivo.</li> </ul>
--	--

Metas Específicas	Ações
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivar a participação dos alunos em eventos sociais e de auxílio comunitário;</li> <li>- Promover palestras sobre as questões ambientais e de inclusão social;</li> <li>- Estimular atividades que propiciem ações de inclusão e respeito às diferenças de raças e credos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de ações sociais integradas com a comunidade;</li> <li>- Reunião com as coordenações de curso, visando estabelecer atividades que atendam as questões ambientais e de respeito ao cidadão;</li> <li>- Incentivo às Coordenações de Curso e docentes para encaminharem e desenvolverem ações direcionadas ao direito do cidadão.</li> </ul>

As ações da CPA foram muito importantes para incentivar a presença da unidade de ensino como agente fomentador das relações sociais na comunidade. Antes de sua implantação, as atuações não eram monitoradas, e até mesmo muitas vezes não ocorriam. Porém, com a atuação da CPA, a IES se engajou em projetos de extensão comunitária com responsabilidade social, atendendo a demanda da comunidade interna e externa, incentivando a participação nos diversos projetos de práticas sociais, e, também, institucionalmente, ocorreu a inserção na grade curricular de todos os cursos de graduação da disciplina Responsabilidade Social e Ambiental.

A Faculdade CNEC Farroupilha concebe sua responsabilidade social como amplitude de sua ação formadora e educadora, tendo conhecimento de ser agente de transformação e desenvolvimento social. Concebe suas ações a partir de um conjunto de valores baseados em princípios éticos, mensurado a eficácia de seus propósitos, além das funções institucionais – ensino, iniciação científica e extensão –, pois a abrangência e legitimidade de sua responsabilidade social estão em consonância com a sociedade que ela serve. Em suas relações com o seu funcionário e professor, com o seu aluno, e com a população local, regional e nacional, concretiza seu fazer fundamentado no postulado humanista.

Como Instituição de ensino, sente-se responsável pelo bem-estar da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, preservando o respeito ao ser humano, suas necessidades e desejos pessoais de crescimento e de contribuição com a escola e com a sociedade. Igualmente, sente-se responsável pelo desenvolvimento econômico e social da região, propugnando a preservação do meio ambiente, ao resgate cultural e artístico e a inclusão social.

A Faculdade CNEC Farroupilha, responsável por desempenhar papel relevante para a redução das desigualdades sociais e regionais, pratica as seguintes ações afirmativas na promoção da igualdade de condições com vistas à inclusão social:

- Bolsas de estudos, parciais ou integrais, concedidas pela mantenedora, que tem por objetivo contribuir para a inclusão social de camadas marginalizadas da sociedade, com baixa renda e sem condições de realizar estudos regulares em instituições particulares sem as características de responsabilidade social presentes na instituição;

- Oportunidade de acesso ao ensino superior por meio da participação nos programas de concessão de bolsas do governo federal.

A política de distribuição de bolsas de estudo, compreendida como integrante da dimensão Responsabilidade Social, encontra-se no quadro detalhado abaixo:

### EVOLUÇÃO DE BOLSISTAS

#### CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO PROUNI 100% E BOLSAS CNEC 50% E 100%

No quadro abaixo segue a relação da quantidade de bolsas ofertadas por curso, sendo BOLSA PROUNI 100%, BOLSA CNEC 100% e BOLSA CNEC 50%:

PERÍODO	PROUNI 100%	CNEC	TOTAL DO ANO
		50% e 100%	
2015	-	207	207
2016	-	169	169
2017	14	131	145

Fonte: Secretaria Acadêmica

A responsabilidade social na Faculdade CNEC Farroupilha consta, também, no desenvolvimento de ações no ensino, por meio de componentes curriculares permanentemente atualizados, levando-se em conta as Diretrizes Curriculares Nacionais, os avanços da ciência e da tecnologia e as condições regionais.

Além disso, esta responsabilidade será desenvolvida na implementação de planos e programas de incentivos e benefícios voltados à comunidade acadêmica, destacando-se os seguintes: planos de carreira docente e de cargos e salários para o pessoal técnico-administrativo; plano de capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo; incentivo à participação de docentes e discentes em eventos, ligados à sua área de trabalho/estudo; condições adequadas de segurança; e clima organizacional que valorize o capital humano.

Nos itens abaixo, a CPA sintetiza ações que indicam os esforços empreendidos na dimensão Social durante o período mencionado.

**SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho – Tema:** Um comportamento seguro vale a pena “Alcoolismo, Drogas, AIDS, Tabagismo, DST – Doenças Sexualmente Transmissíveis”: tem como finalidade básica divulgar, orientar, promover e conscientizar a prevenção de acidentes, segurança, integridade física e saúde no trabalho. Tem o propósito de desenvolver a consciência da importância de se eliminar os acidentes do trabalho e de criar uma atitude vigilante, permitindo reconhecer e corrigir condições e práticas nocivas ao ambiente de trabalho.

**SIPAT - Tema:** “Alcoolismo, Drogas, AIDS, Tabagismo, DST – Doenças Sexualmente Transmissíveis”. Alimentação saudável nas diferentes fases da vida; a importância da qualidade de vida na prevenção do esgotamento emocional dos profissionais da educação; a importância de hábitos de saúde e higiene vocal para profissionais de educação; primeiros socorros e ergonomia.

**Caminhada da primavera:** Com foco na cidadania e sustentabilidade, a Faculdade CNEC realiza, anualmente, a Caminhada Cidadã da Primavera. A atividade tem como objetivo uma caminhada ecológica e consciente e limpeza do trajeto da Faculdade até o Santuário de Caravaggio.

**Projeto Integrador - Tema:** Contribuindo com a Sustentabilidade e o Meio Ambiente

- **Engenharias:** Diagnóstico Preliminar da Geração de Resíduos gerados na Faculdade e consumo Energia elétrica.
- **Administração e Tecnólogos:** Planejamento Financeiro e Pessoal, Qualidade de vida no trabalho, reciclagem e destinação de resíduos e sustentabilidade de novos negócios.
- **Pedagogia:** Temáticas MUNDO DO TRABALHO – ESCOLA E FAMÍLIA Estrutura Governamental – ela é responsável pelos seus filhos?; Educabilidade; Os investimentos financeiros nas instituições de ensino público de Farroupilha; O ser humano sustentável: como está e para onde vai?; Conscientização sobre a importância de diminuir a quantidade de lixo produzido pelo meio empresarial; Empregabilidade sustentável; Motivação no mundo do trabalho; Brinquedos da velha infância; A multiplicidade de métodos e a sustentabilidade; O consumismo nas inter relações familiares; Sustentabilidade: reciclar + ideias= aprender; diversidade cultural no mundo do trabalho; Sustentabilidade na relação pais e filhos; Conflitos de gerações; Ser voluntário: a importância do voluntariado.
- **Direito:** Recursos Hídricos; resíduos sólidos, fontes de energia, responsabilidade ambiental, novo código florestal, licenciamento ambiental, direito ambiental internacional.

**Projeto Integrador** - Tema: Consciência Ecológica.

- **Cursos de Engenharia:** Apresentar um estudo sobre a consciência ecológica da comunidade acadêmica da Faculdade CNEC e da Cidade de Farroupilha; Descrever projetos que as empresas estão executando na prática e elaborar proposta de implementação de projeto sustentável.
- **Cursos de Administração e Tecnólogos:** Contabilidade Ambiental, Responsabilidade Social na Indústria, Impacto mercadológico na gestão ambiental.

**Trote Solidário Coleta:** Campanha de coleta de latas de alumínio e produtos de limpeza em prol das entidades AAPECAN (Associação de Apoio à Pessoas com Câncer) e AFADEV (Associação Farroupilhense de Deficientes Visuais).

**CNEC Cidadania:** Projeto Institucional e anual que teve como tema central – A Formação integral do cidadão, ética, princípios e valores, o médico Dorval de Andrade Tessari e a psicóloga Claudia Clair PasaTessari ministraram a palestra “A Medicina Psicossomática e a Ética”.

**Trote Solidário Abra sorrisos:** Campanha de arrecadação de livros de histórias infantis em prol do Centro Ocupacional Teotônio Vilela, Instituição Socioeducativa de contraturno escolar - que atende crianças e adolescentes em condição de vulnerabilidade e risco social.

**Campanha do Agasalho:** Arrecadação de agasalhos, cobertores... entregue ao Grupo Escoteiro Salto Ventoso, o qual realizou a correta destinação da arrecadação para a população carente, entidades assistenciais, entre outros.

**Campanha LEVANDO O NATAL ONDE O PAPAÍ NOEL NÃO PASSA:** Com a proximidade do Natal a Faculdade arrecadou brinquedos novos ou em bom estado para crianças carentes da cidade de Farroupilha. Os brinquedos arrecadados foram doados ao "Grupo Levando o Natal para onde o Papai Noel geralmente não passa".

**Núcleo de Prática Jurídica:** A AJUCESF é um serviço de assistência jurídica gratuita voltada à comunidade farroupilhense, com renda individual igual ou inferior a dois salários mínimos vigentes. Dentre as principais atividades desenvolvidas pelos alunos, com a supervisão do professor, encontram-se a prestação de orientações jurídicas, ajuizamento de ações, acompanhamento de processos, confecção de documentos jurídicos, além de promoção de tentativas extrajudiciais de solução de conflitos. O Serviço de Assistência Jurídica Gratuita da Faculdade CNEC Farroupilha já realizou mais de 500 atendimentos, em sua maioria na área cível, direito de família e consumidor. Conta com mais de **180** orientações jurídicas e providências extrajudiciais, **70** processos judiciais findos, **40** negociações, **70** conciliações, e cerca de **30** em trâmites. Concretizamos também a arbitragem em uma oportunidade e a mediação em quatro ocasiões. Perfazendo **395** ações.

Na área da educação, destaca-se o **Projeto “Geladeiroteca da Inclusão”**: Esse projeto “Geladeiroteca da Inclusão” quer levar à comunidade farroupilhense obras voltadas a temática da inclusão e das deficiências. Em uma geladeira antiga doada e revitalizada, tem inicialmente em seu interior cinquenta livros cada - entre novos e usados -, voltados à temática do projeto, que pretende oportunizar a construção e o amadurecimento do olhar sobre as deficiências e a inclusão, bem como incentivar o hábito da leitura, tornando-a acessível a todos os leitores gratuitamente. Conta com uma estimativa de público acadêmico direto de 150 pessoas e indireto de 500 pessoas.

**Projeto Blitz do Brincar:** O projeto Blitz do Brincar tem como objetivo a proposição de diferentes espaços de aprendizagem, organização, confecção, criação de brinquedos e jogos para diferentes contextos do processo de ensino-aprendizagem.

**Projeto de extensão para a Melhor Idade:** Este projeto tem como objetivo promover atividades que proporcionem novos conhecimentos experiências, através do convívio social e interação com outras pessoas permitindo ao público alvo lidar com os novos desafios da vida. É destinado a pessoas com idade acima de 50 anos que estejam dispostas a novas aprendizagens, reciclagem e convivências.

Dentro desse projeto são oferecidas as seguintes atividades:

- **Informática para a melhor Idade:** Esta atividade permite ao participante saber posicionar-se diante dos desafios da modernidade, conhecendo e lidando com a tecnologia, conectando-se ao mundo digital (computador, internet e suas ferramentas). Total de 55 alunos participantes.
- **Espanhol para a Melhor Idade:** Esta atividade permite ao participante aprender aspectos básicos do idioma para a comunicação em viagens. A atividade permite ao participante aprender a utilização do idioma espanhol especialmente através da conversação.
- **Círculo de Leitura para a Melhor Idade:** Esta atividade permite ao participante ter contato com a Literatura entendendo o que há nas entrelinhas, através de poesias e textos diversos possibilitando discutir, analisar e estabelecer conexões com a vida. Total de 12 alunos participantes.
- **Corpo e Movimento para a Melhor Idade:** Esta atividade contribui para que o participante vença suas limitações, a qual por meio de músicas e danças permite ao participante o movimento do corpo e a melhoria na qualidade de vida.
- **Musicoterapia para a melhor idade:** A música é um elemento muito forte na vida das pessoas. Ela toca sentimentos, traz recordações, alegra, permite trabalhar com leveza realidades da pessoa humana. Com este objetivo a CNEC Farroupilha desenvolve um projeto de musicoterapia voltada para pessoas da melhor idade

### Eixo 3: Políticas Acadêmicas

As políticas de ensino e as ações acadêmicas voltadas aos cursos de graduação da Faculdade CNEC Farroupilha estão fundamentadas em princípios filosóficos e técnico-metodológico que perseguem o significado da humanização do ser humano e da melhoria da sua convivência em sociedade.

Metas e ações definidas no PDI – análise e proposições

Metas Gerais	Ações
--------------	-------



- Desenvolver e implantar projetos em consonância com as demandas do mercado;
- Aprimorar o processo pedagógico com foco na aprendizagem;
- Implantar e consolidar programas de pós-graduação em nível lato sensu;
- Promover cursos de extensão alinhados às necessidades regionais;
- Promover ambiente investigativo capaz de despertar a capacidade crítica e de reflexão no meio acadêmico;
- Promover reformulações e atualizações das matrizes curriculares dos cursos oferecidos sempre que necessário;
- Articular o ensino às atividades de iniciação científica e extensão;
- Desenvolver projetos de iniciação científica em parcerias com entidades de fomento
- Avaliar as práticas pedagógicas desenvolvidas nos cursos.

- Implantação de novos cursos de graduação, pós-graduação lato sensu, extensão e qualificação profissional;
- Monitorar o processo e os resultados da aprendizagem;
- Construir saberes e fazeres que tenham sentido, sejam significativos, problematizadores e úteis;
- Exercitar a leitura problematizadora, desenvolvendo a capacidade de análise, interpretação e compreensão;
- Ressignificar e problematizar os conteúdos e desenvolver metodologias coerentes
- Apropriar a metodologia da problematização e colocá-la em prática;
- Formação continuada para atender às novas concepções de mundo;
- Análise para oferta de cursos de extensão em conformidade com as necessidades das demandas regionais;
- Fomentar o espírito investigativo em todos os aspectos da vida acadêmica, buscando a coerência entre praxis e discurso;
- Instaurar o clima investigativo, pautado na resignificação e problematização das ações pedagógicas, respeitando as características humanas;
- Desenvolver a capacidade de investigar e intervir em diferentes contextos;
- Transformar fatos e situações da atualidade em problemas de investigação que serão o disparador da motivação;
- Análise das matrizes curriculares e dos planos de ensino das disciplinas visando a adequação destes componentes à atualidade;
- Resgate dos fatos, significados, necessidades e problemas que originaram os conteúdos teóricos, resignificando-os na realidade do discente;
- Mapeamento dos conteúdos teóricos, classificando-os por componente curricular e por nível, série e disciplina;
- Investigação da origem dos conteúdos, resignificando-os na atualidade;
- Aprimoramento dos processos de integração das atividades de iniciação científica e extensão;
- Estímulo à participação da comunidade acadêmica, com vistas ao desenvolvimento do espírito científico;
- Organização de encontros com vistas à análise crítica das práticas pedagógicas;
- Planejamento e desenvolvimento de práticas pedagógicas coerentes com o perfil almejado, baseado nas leituras críticas textuais e subjetivas;
- Compreensão do perfil almejado, por meio de avaliação diagnóstica, da formação continuada de professores e da aplicação de práticas pedagógicas favorecedoras da aprendizagem;
- Promoção da apropriação e inclusão tecnológica nas práticas pedagógicas;
- Incorporação de práticas pedagógicas que expressem as identidades locais e regionais e, a partir delas, a compreensão global;
- Incentivo ao desenvolvimento de práticas pedagógicas problematizadoras.

Metas Específicas

Ações



<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atualizar e ajustar os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação;</li> <li>- Analisar o contexto com vistas à elaboração do perfil de necessidades da região em termos de oferta de novos cursos;</li> <li>- Incorporar práticas pedagógicas inovadoras nos cursos de graduação;</li> <li>- Reduzir os índices de evasão e trancamento de matrícula;</li> <li>- Reduzir o tempo médio de formatura ao período de tempo regular sugerido para o curso;</li> <li>- Ofertar atividades nas áreas de concentração do curso;</li> <li>- Ampliar as parcerias internas, com a própria rede CNEC e com outras instituições.</li> <li>- Efetuar avaliação interna dos programas de pós-graduação;</li> <li>- Ampliar a oferta de cursos de especialização que promovam o desenvolvimento da região;</li> <li>- Estimular a execução de projetos de iniciação científica junto aos cursos de graduação;</li> <li>- Fortalecer as inter-relações com a comunidade externa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação dos cursos de graduação para que atendam as demandas de mercado.</li> <li>- Proposição à Mantenedora para criação de novos cursos de graduação que atendam as demandas locais e regionais;</li> <li>- Difusão e utilização de práticas pedagógicas inovadoras, incluindo metodologias com uso de recursos semipresenciais e quando possível a distância nas unidades curriculares dos cursos;</li> <li>- Promoção de práticas pedagógicas que estimulem a permanência do aluno no curso;</li> <li>- Incentivo à participação dos alunos em atividades de iniciação científica e de extensão;</li> <li>- Interação entre as unidades cenevistas com vista à oferta de cursos de pós-graduação com alta demanda de clientela;</li> <li>- Avaliação do desempenho dos cursos a partir do índice de demanda e permanência dos alunos;</li> <li>- Definição da política de gestão para os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu;</li> <li>- Ampliação da produtividade de projetos e atividades de iniciação científica.</li> <li>- Implementação do Plano de Carreira Docente, fortalecendo ações que promovam a ampliação da iniciação científica;</li> <li>- Incentivo e apoio à participação da comunidade acadêmica em ações da extensão vinculadas à iniciação científica;</li> <li>- Realização de parcerias com governos Municipais e entidades privadas para o desenvolvimento de trabalhos a partir da extensão e da prestação de serviços.</li> </ul>
---	---

Este eixo abrange a Política para as áreas de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão: A Extensão é uma interação que envolve conhecimentos produzidos na academia e na comunidade. Tem por objetivo o desenvolvimento de atividades que contribuam para a qualificação do trabalho acadêmico realizado no processo de formação profissional, bem como para o aprimoramento da vida em sociedade.

A Faculdade CNEC Farroupilha mantém parcerias com organizações públicas e privadas que visam solucionar várias questões sociais, tais como inserção de alunos estagiários em empresas, formação e acompanhamento de indivíduos na criação e gerência de pequenos negócios, acompanhamento do processo de aprendizagem dos alunos, acompanhamento psicopedagógico de alunos com dificuldades sócio-emocionais, entre outros. Além disso, os docentes são incentivados a participar de simpósios e congressos científicos. Destacam-se algumas ações importantes desenvolvidas pela IES:

- **I Seminário Nacional Desafios da Educação no século XXI: a Inovação, o novo professor e o novo aluno**

O Curso de Pedagogia da CNEC Farroupilha tem um papel significativo na sociedade, não só no âmbito do ensino, mas também na pesquisa e extensão acadêmica. Também pautam este Seminário Nacional a obrigatoriedade e a necessidade de formação continuada para os professores que encontra respaldo na Resolução 2 de 2015 prevista na LDB 9394/96 e nas Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental de 9 anos. Neste contexto, como inovar na forma de ensino e na atuação dos professores de forma a dar uma resposta alternativa às necessidades da escola ou da sociedade? O intuito é discutir este campo a partir de suas diferentes conceitualizações quanto as diferentes formas adotadas na prática pedagógica.

- **Socialização da Prática Pedagógica**



O projeto de Prática Pedagógica possibilita a integração teórico-prática do currículo e aproximação das acadêmicas à realidade social e pedagógica do trabalho educativo. A prática resultou em um **portfólio de atividades de observação** apresentado pelas alunas de forma lúdica, interativa e reflexiva demonstrando assim, uma visão integradora de todo o trabalho desenvolvido ao longo da prática pedagógica.

- **Curso Atenção Psicológica e Cuidados Emergenciais em Circunstâncias de Luto e Perdas:** Instrumentalizar Profissionais para Intervir em Circunstâncias de Luto e Perdas, oferecendo subsídios para compreender, acolher, escutar e oferecer suporte, acompanhando processos de transição bio-psico-sociais que envolvam mudanças, adversidades, estresse, doença, trauma e morte, ao longo do ciclo vital, em diferentes contextos como ambiente familiar, hospitalar, escolar e organizacional.
- **Curso de neurociência - Aprendizagem emocional e neurocomportamental:** destinado a Professores de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, Gestores de Escola, Supervisores, Orientadores Escolares, Graduados e Estudantes de Pedagogia, Psicologia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional.
- **Capacitação para Gestores de Escolas de Educação Infantil;** Curso: O jogo, o brinquedo e a brincadeira na Educação Infantil; Leitura e Escrita no movimento das diferentes Linguagens; Curso: Práticas Matemáticas produzindo e entrelaçando Saberes.
- **Capacitação de Monitores para Educação Inclusiva:** Oferecer subsídios teóricos e práticos referentes ao trabalho desenvolvido por monitores junto à alunos com deficiência nas escolas comuns.
- **Curso - INDICADORES DE APRENDIZAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE “MEDIAR” NA CRECHE E NA PRÉ-ESCOLA?:** Construir indicadores de aprendizagens como forma de clarear a relação de ensino aprendizagem; - Construir um plano de estudos e alinhar um plano de trabalho a partir dos indicadores construídos; - Vivenciar atividades práticas que contemplem os indicadores de aprendizagens construídos.

- 1- Projetos pedagógicos na educação infantil: saberes e sabores no desenvolvimento de múltiplas linguagens;
- 2- Acordo ortográfico, um novo jeito de escrever;
- 3- Ensino religioso escolar: conceitos e práticas;
- 4- Arteterapia;
- 5- Educação e interioridade, um caminho para obter mais saúde e serenidade;
- 6- Informática para professores;
- 7- Curso de informática para a terceira idade;
- 8- O despertar da consciência;
- 9- Pensando a aprendizagem;
- 10- Formação continuada na educação infantil I;
- 11-Relações étnico raciais na escola;
- 12- Formação continuada na educação infantil II;
- 13- Gestão Escolar;
- 14- Leitura e escrita, compreensão teórica e estratégias do professor;
- 15- Comunicação para professores;
- 16- Libras;
- 17- Qualificação de professores na educação infantil;
- 18- Jornada do ser, caminho pedagógico do autocuidado;
- 19- A carreira nas alturas: fale e escreva melhor o português;
- 20- Perspectiva pedagógica e psicológica no jogo e no desenho infantil;
- 21- Formação de professores na educação infantil;
- 22- O cultivo da alma humana;



- 23- Brincar e aprender com poesia e corpo na escola;
- 24- Aprendizagem e desenvolvimento; crianças de 0 a 6 anos;
- 25- Ler e escrever na escola;
- 26- Possibilitando a aprendizagem: alunos com deficiência intelectual;
- 27- Psicomotricidade: movimento, afetividade, cognição, aprendizagem e ação;
- 28- Musicalização: a música no desenvolvimento infantil;
- 29- Recreação: o lúdico nas relações ensino aprendizagem;
- 30- Interdisciplinaridade e planejamento coletivo;
- 31- Interdisciplinaridade e áreas de conhecimento;
- 32- Educando com histórias e versos;
- 33- Formação continuada em informática;
- 34- A pedagogia do amor: a descoberta de si mesmo através do caminho da amorosidade;
- 35-Elaboração do projeto político pedagógico;
- 36- O lúdico nas relações ensino aprendizagem;
- 37- Computação, novas tecnologias e aplicativos;
- 38- Um olhar diferenciado para fazer educação na IES;
- 39- Musicalidade, do berçário à pré-escola;
- 40- Neurociência;
- 41- Atenção psicológica e cuidados emergenciais em circunstâncias de luto e perdas;
- 42- A arte de humanizar-se: o processo de aprendizagem humana como caminho de humanização do ser.

#### **CURSOS NA ÁREA DE GESTÃO E NEGÓCIOS VOLTADOS À COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA:**

- Relação entre economia, aspectos jurídicos e desenvolvimento econômico
- O consumo e o comportamento do consumidor
- Inovação e Empreendedorismo

#### **EVENTOS RELEVANTES À COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA NA ÁREA JURÍDICA:**

- Palestra: Os Reflexos do Código de Processo Civil no Direito Empresarial
- Psicanálise vai ao cinema: exibição do filme “Uma Nova Amiga”
- Palestra: Empreendedorismo e Gestão
- Visita ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul
- Debate: Tutela Provisória
- Workshop: Sucessões Internacionais no Brasil
- Curso INTENSIVO PARA O EXAME DA ORDEM
- Semana Acadêmica com as temáticas: Direito, Política e Sociedade; Aspectos Relevantes da Reforma Trabalhista; Considerações acerca da Reforma Previdenciária; Tributação Incidente no Consumo Cotidiano. Palestra sobre Guarda Compartilhada Obrigatória, com o Juiz de Direito Mário Maggioni.
- **Grupo de Estudo Jurídicos:** Projeto com objetivo de Estudar questões inerentes ao biodireito, e suas conexões com a bioética e direitos humanos. Compreender o sistema do biodireito; analisar o direito atual frente às novas tecnologias bem como produzir material acadêmico, como produto dos debates dentro do grupo de estudo.
- **Trote Acadêmico:** Oportuniza a interação com a comunidade acadêmica da faculdade, principalmente entre ingressantes e veteranos. Tem como principal objetivo incentivar o desenvolvimento e a consciência social. Campanha de cunho social que propicia o aprendizado, exercita conhecimentos adquiridos em sala de aula e busca desenvolver a consciência social e sustentabilidade.
- **Festa Junina:** Atividade de cunho social com objetivo de recepcionar a comunidade acadêmica oferecendo pipoca e quentão para saudar os alunos.

- **Mateada das Profissões:** Evento com objetivo de divulgar a marca CNEC, cursos (Presenciais e a distância) e demais serviços oferecidos pela Instituição, integrando comunidade acadêmica e externa. Contou com diversas apresentações artístico-culturais, distribuição de erva-mate, serviços de assistência jurídica, oficinas para crianças dentre outras atividades.

#### Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

##### Metas e ações definidas no PDI – análise e proposições

Metas Gerais	Ações
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fortalecer a marca CNEC;</li> <li>- Prover e possibilitar mecanismos de integração entre instituição e comunidade local;</li> <li>- Garantir e ampliar o atendimento da Ouvidoria.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Viabilização e implementação da divulgação da marca por várias mídias, com objetivo de alcançar toda comunidade local e regional;</li> <li>- Implementação e implantação de mecanismos que propiciem a integração entre a comunidade e a IES;</li> <li>- Promoção de atividades que venham ao encontro das expectativas da comunidade interna e externa;</li> <li>- Aperfeiçoamento do atendimento da Ouvidoria;</li> <li>- Aumento do elo de comunicação da instituição com os diferentes interesses da comunidade por meio da ouvidoria.</li> </ul>
Metas Específicas	Ações
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover e apoiar o desenvolvimento de atividades culturais e sociais;</li> <li>- Melhorar e manter as condições institucionais necessárias ao desenvolvimento da comunicação;</li> <li>- Ampliar a exposição da Faculdade CNEC Farroupilha na mídia e na web;</li> <li>- Captar recursos técnicos e materiais para a melhoria da comunicação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incremento às parcerias junto das iniciativas públicas e privadas para o desenvolvimento de programas culturais e sociais;</li> <li>- Estabelecimento de parcerias com as unidades internas e instituições públicas e privadas;</li> <li>- Implementação dos fluxos de comunicação, visando atender a unidade da informação;</li> <li>- Fortalecimento da imagem da Faculdade CNEC, como instituição de excelência acadêmica;</li> <li>- Captação de recursos necessários à implementação da Comunicação Integrada.</li> </ul>

A presença da CPA ajudou a IES a estabelecer esta relação com a comunidade, tendo em vista que não havia canais estabelecidos de comunicação entre a unidade de ensino e a comunidade. A IES iniciou sua relação institucional com a comunidade por meio de seu site, comunicação interna (cartazes, entrega de flyers), uso do corpo docente como multiplicador de ideias nas salas de aula, disposição de quadro de avisos. A Faculdade CNEC trabalha, também, sua imagem através de mídias sociais principais: Facebook, Instagram, Youtube e LinkedIn. São reproduzidas nas mídias, as matérias que estão no Portal e também são publicados informes sobre os temas de forma mais dinâmica entre outras iniciativas que atenderam a esta dimensão de forma plena e necessária.

A política de comunicação das redes sociais da Faculdade traça diretrizes voltadas para a divulgação de ações institucionais que despertem a atenção dos estudantes. Eventos de grande magnitude, informações sobre cursos e seleções para ingresso na Faculdade, além de campanhas institucionais, como a Boas-vindas aos Calouros, ganham destaque no Facebook. Além disso, as redes se destinam também à solução de dúvidas da comunidade acadêmica e da comunidade externa (informações sobre processos seletivos de ingresso, matrícula em disciplinas, cursos, eventos, entre outros). Dessa forma, as mídias sociais da Faculdade CNEC Farroupilha objetivam manter toda a comunidade informada e facilitar o acesso dos alunos a informações relevantes sobre a Instituição.

#### Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

##### Metas e ações definidas no PDI – análise e proposições

Metas Gerais	Ações
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliar a formação e o desempenho do egresso;</li> <li>- Promover e intensificar as parcerias e convênios para o desenvolvimento de sua formação;</li> <li>- Acompanhar o desempenho do aluno;</li> <li>- Oferecer mecanismos de nivelamento aos alunos ingressantes;</li> <li>- Apoiar a iniciativa do aluno no sentido de organização de eventos e divulgação científica;</li> <li>- Fortalecer a participação dos alunos em atividades acadêmicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhamento do desempenho dos egressos;</li> <li>- Realização de convênios com instituições parceiras para que os discentes possam complementar e qualificar sua formação;</li> <li>- Orientação didática aos alunos com dificuldades de aprendizagem;</li> <li>- Identificação das principais defasagens dos ingressantes por meio do processo seletivo;</li> <li>- Incentivo à participação e organização de eventos internos e externos.</li> <li>- Otimização dos recursos de divulgação;</li> <li>- Implementação de programas que estimulem a participação dos alunos em atividades acadêmicas;</li> <li>- Incentivo a participação dos alunos nos órgãos colegiados e estudantil.</li> </ul>
Metas Específicas	Ações
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliar a abrangência dos programas de assistência estudantil (Bolsas de Estudo).</li> <li>- Fortalecer os serviços de atendimento psicossocial ao aluno;</li> <li>- Encaminhar de forma sistemática alunos com problemas de aprendizagem ao serviço de atendimento ao estudante - SAOE.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprimoramento dos mecanismos de acompanhamento e controle do programa de bolsas de estudo;</li> <li>- Fortalecimento do índice de satisfação dos beneficiários;</li> <li>- Acompanhamento do serviço de atendimento ao aluno e verificação dos resultados e grau de satisfação do aluno;</li> <li>- Reuniões da Coordenação de Curso com o corpo docente com vistas a identificar os alunos com problemas de socialização e aprendizagem.</li> </ul>

A CPA teve seu papel ressaltado dentro da IES a partir do momento em que reuniu a comunidade acadêmica e iniciou o planejamento de ações concretas e formas de prestação de atendimento ao discente, com programas de Atendimento ao discente, bolsas e benefícios, além da reestruturação do Programa de Extensão. Ocorreu ainda o incentivo para realização de encontros com vistas a auxiliar os alunos no funcionamento das disciplinas oferecidas em modalidade de Ensino a Distância (EaD), com reuniões semanais durante o primeiro mês do semestre letivo, que buscavam explicar o ambiente virtual (AVA). Ocorreram palestras junto aos docentes buscando promover a melhora do relacionamento com o corpo discente, além do apoio à inclusão dos alunos em estágios via parcerias com diversas empresas.

### EVOLUÇÃO DO CURSO DE DIREITO NO TRIÊNIO – 2015 A 2017

ANO	2015	2016	2017
<b>MATRÍCULAS</b>			
Número de Vagas	50	50	50
<b>Matrículas 1º Sem</b>			
Vestibular	25	35	23
Rematrículas	117	133	134
<b>Matrículas 2º Sem</b>			
Vestibular	20	08	12
Rematrículas	136	148	141
CONCLUINTES:	14	18	23

O Curso de Direito evoluiu consideravelmente no sentido do entendimento e da aplicação do conhecimento jurídico pelo aluno, especialmente nas ações práticas jurídicas, concretizando além da prática forense, soluções extrajudiciais de conflitos, como a mediação, a conciliação, a negociação e a arbitragem, apontada no relatório do MEC de 2010 (visita em 04.11.2010), bem como a inclusão de disciplinas optativas, a exemplo da Bioética, Criminologia e Soluções Extrajudiciais de Conflito, também apontados no relatório de avaliação da comissão.



Desde sua criação em 2010, a assistência Jurídica Gratuita conta com mais de 1120 atendimentos que resultaram em processos judiciais, conciliações, mediações, negociações, arbitragens, entre outras orientações e providências administrativas.

### EVOLUÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO NO TRIÊNIO – 2015 A 2017

O Curso de Bacharelado em Administração foi autorizado pelo Decreto s/nº de 30 de dezembro de 1994, reconhecido pela Portaria nº 1.846/2005, com renovação de reconhecimento pela Portaria nº 475/2011, renovação de reconhecimento pela Portaria nº 737/2013, tendo a última renovação de reconhecimento pela Portaria nº 267 de 2017.

Em 1998, o Curso de Administração de Empresas passou pelo primeiro processo de reconhecimento, com visita *in loco* de Avaliadores do MEC, aprovado pelo Parecer nº 196/2000. A renovação de reconhecimento foi autorizada pela Portaria nº 1.846/2005. No ano de 2001, foi autorizado o funcionamento do Curso de Administração: Habilitação em Sistemas de Informação, pela Portaria nº 1.607/2001. Em 2003, a Comissão de Ensino Superior do Conselho Nacional de Educação emitiu o Parecer nº 134, estabelecendo as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Administração. O reconhecimento ocorreu pela Portaria nº 3.461, de 05 de outubro de 2005.

A partir de 2005, atendendo as prerrogativas legais da Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005, a Instituição deixou de oferecer as habilitações, e passou a oferecer Curso de Administração com as linhas de formação em Empresa, Sistemas de Informação e Meios de Hospedagem, privilegiadas no Projeto pedagógico do Curso. Seu último ato regulatório ocorreu em 2017, pela Portaria nº 267, de 03 de abril com a oferta de 120 vagas anuais.

O curso passou por uma reestruturação curricular no ano de 2016, atendendo as necessidades do mercado, portanto é avaliado constantemente pelo MEC (Ministério da Educação) e ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes), que na última avaliação, baseada no IGC Institucional, o curso de Administração foi avaliado com conceito 3.

Ademais, ações de planejamento de ações de melhoria e fortalecimento do curso estão sendo constantemente executadas a fim de melhorar o curso a partir de novos contextos de mercado.

ÁREAS	ANO	2015	2016	2017
<b>OBJETIVOS</b>				
Ações Propostas		*	Mudança curricular	Planejamento de ações para o curso
Resultados		*	Matriz nova de disciplinas	Visão de evolução do curso e ações de implementação
<b>NÚMERO DE VAGAS/MATRÍCULAS</b>				
Número de Vagas		120	120	120
Matrícula 1º SEMESTRE		18	21	22
Matrícula 2º SEMESTRE		11	1	6
TOTAL		21	22	28
<b>CORPO DOCENTE</b>				
<b>TITULAÇÃO</b>				
Doutores		4	5	5
Mestres		20	19	15
Especialistas		6	6	3
<b>REGIME DE TRABALHO DOCENTE</b>				
TI		0	1	2
TP		11	10	10
Horista		18	19	12

PERFIL DO EGRESSO	
Competências	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;</li> <li>- Formação humanística e visão global que o habilite a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente;</li> <li>- Formação técnica e científica para atuar na administração das organizações, além de desenvolver atividades específicas da prática profissional em consonância com as demandas mundiais, nacionais e regionais;</li> <li>- Competência para empreender, analisando criticamente as organizações, antecipando e promovendo suas transformações;</li> <li>- Capacidade de atuar em equipes multidisciplinares;</li> </ul> <p>Capacidade de compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança.</p>
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Habilidade de comunicação interpessoal e expressão correta nos documentos técnicos específicos e de interpretação da realidade das organizações;</li> <li>- Habilidade de utilização de raciocínio lógico, crítico e analítico, operando com valores e formulações matemáticas e estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos;</li> <li>- Habilidade de interagir criativamente face aos diferentes contextos organizacionais e sociais;</li> </ul> <p>Habilidade de demonstrar compreensão do todo administrativo, de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como de suas relações com o ambiente externo;</p> <p>Habilidade de lidar com modelos de gestão inovadores;</p> <p>Habilidade de resolver situações com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas e desafios organizacionais;</p> <p>Habilidade de ordenar atividades e programas, de decidir entre alternativas e de identificar e dimensionar riscos;</p> <p>Habilidade de selecionar estratégias adequadas de ação, visando a atender a interesses interpessoais e institucionais;</p> <p>Habilidades de selecionar procedimentos que privilegiem formas de atuação em prol de objetivos comuns.</p>

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO			
Número de alunos matriculados por área	2015	2016	2017
Novos Negócios	15	22	8
Marketing	17	8	9
Finanças	10	3	6
Recursos Humanos	5	3	3
Produção	7	2	2

### EVOLUÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA NO TRIÊNIO – 2015 A 2017

ANO	2015	2016	2017
<b>ÁREAS</b>			
<b>NÚMERO DE VAGAS/MATRÍCULAS</b>			
Número de Vagas	100	100	100
Matrícula Inicial (1º sem)	10	16	14
Matrícula Final (2º sem)	11	03	01
<b>TOTAL:</b>	<b>22</b>	<b>19</b>	<b>15</b>



Estudos têm demonstrado um decréscimo nas demandas dos cursos de licenciatura. Podemos constatar, a partir da análise do quadro acima, que em nossa instituição de 2009 a 2017 o número de matrículas do Curso de Licenciatura em Pedagogia, se manteve estável com pequenas variações em decorrência das demandas financeiras pelas quais o país atravessa.

Todavia percebe-se que gradativamente o nível de satisfação dos nossos alunos com relação ao curso vem crescendo, solidificando-se inclusive no trabalho desenvolvido junto aos egressos e a comunidade como um todo.

Em termos de quadro docente, o Curso de Pedagogia apresenta a seguinte situação:

TITULAÇÃO	ANO	QUANTIDADE		
		2015	2016	2017
Doutores		1	01	04
Mestres		9	11	10
Especialistas		5	04	04
TOTAL		15	16	18

Como podemos observar nos quadros acima, a equipe docente sofre alterações frequentes, em função de desligamentos. Destaca-se a permanência de um grupo significativo de professores do curso desde o seu início. Vale ressaltar que os docentes têm buscado constante aperfeiçoamento, na sua área de atuação.

ÁREAS	ANO	2015	2016	2017
REGIME DE TRABALHO DOCENTE				
TI		-	1	4
TP		05	9	4
Horista		10	6	8
TOTAL		15	16	16

#### EVOLUÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR

ANO	2015	2016	2017
<b>ESPECIFICAÇÕES</b>			
ALTERAÇÕES			
Sim	Xx	Xx	Xx
Não			
Justificativa	Substituição da disciplina EJA pela disciplina Cultura e Processos Pedagógicos.	Alteração na matriz curricular conforme acima descrito.	Alteração na matriz curricular conforme acima descrito.

Os estágios de formação profissional em situação real ocorrem a partir do sexto semestre, devendo ter sido cursadas as disciplinas dos semestres anteriores.

#### ESTÁGIO SUPERVISIONADO

ANO	2015	2016	2017
<b>ESPECIFICAÇÕES</b>			

TCC: ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO	EstI	Est II	Est III	EstI	EstII	EstIII	EstI	EstII	EstIII
Número de alunos por área	18	29	29	22	18	18	10	22	22
Número de professores-orientadores por área	3	4	4	3	3	3	1	3	2

#### TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

	2015	2015	2015	2016	2016	2016	2017	2017	2017
TCC: ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO - ESPAÇOS	escolar	não- escolar	Empresarial	escolar	não- escolar	empresarial	escolar	não- escolar	empresarial
Número de alunos por área	17	5	7	6	6	6	11	-	11
Número de professores-orientadores por área	2	1	1	1	1	1	1	-	11

#### EVOLUÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS NO TRIÊNIO – 2015 A 2017

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais foi Autorizado pela Portaria nº 498/2013 e Reconhecido Portaria nº 575, de 09 de junho de 2017.

O Curso vem ao encontro de demanda por pessoal especializado e com grau superior de conhecimento tecnológico. Tem a preocupação em formar profissionais que acumulem conhecimentos básicos nas diversas áreas de gestão de serviços, sendo um meio efetivo de inserção de novos e qualificados profissionais no mercado de trabalho, além de inovar ao proporcionar uma visão macro e micro do ambiente empresarial e de oferecer conceitos e estimular práticas adequadas ao meio organizacional contemporâneo.

A denominação do curso é contemplada no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, aprovado pela Portaria MEC nº 10/2006, a se enquadra no Eixo Tecnológico Gestão e Negócios, de acordo com Parecer CES/CNE nº 277/2006.

ANO	2015	2016	2017
<b>ÁREAS</b>			
<b>OBJETIVOS</b>			
Ações Propostas		Mudança curricular	Planejamento de ações para o curso
Resultados		Matriz nova de disciplinas	Visão de evolução do curso e ações de implementação
<b>NÚMERO DE VAGAS/MATRÍCULAS</b>			
Número de Vagas	100	100	100
Matrícula 1º SEM	9	8	14
Matrícula 2º SEM	2	3	9

Total	11	11	23
<b>CORPO DOCENTE</b>			
<b>TITULAÇÃO</b>			
Doutores	3	3	3
Mestres	16	18	14
Especialistas	1	3	2
<b>REGIME DE TRABALHO DOCENTE</b>			
TI	0	1	1
TP	8	9	9
Horista	12	14	9
<b>PERFIL DO EGRESSO</b>			
<b>Competências</b>	Como profissional, ele deve distinguir e ter uma visão capaz de compreender as concepções e princípios científicos, capacidade de comunicação, competências de leitura e produção textuais, pensamento lógico e habilidades de raciocínio, capacidade de pesquisar e de interpretar dados, domínio da linguagem informatizada e das tecnologias correspondentes, pensamento crítico, capacidade de resolver problemas e de lidar com o "novo", de atuar em colaboração, bem como, apresentar uma conduta ética que lhe permita a capacidade de conviver na diversidade.		
<b>Habilidades</b>	Conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado de trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. O aluno é responsável pela comprovação das atividades complementares realizadas.		

**BASE CURRICULAR**

ANO ESPECIFICAÇÕES	2015	2016	2017
<b>ALTERAÇÕES</b>			
Sim		X	
Não	X		X

**EVOLUÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS NO TRIÊNIO – 2015 A 2017**

O Curso de Gestão em Recursos Humanos possibilita a formação de profissional voltado ao desenvolvimento de competências relacionadas ao comportamento nos níveis individual (motivação), de grupo (negociação, liderança, poder e conflitos) e organizacional (cultura, estrutura e tecnologias), catalisando os processos de elaboração de planejamento estratégico, programas de qualidade de vida do trabalho e avaliação do clima organizacional.

No final do ano de 2013, a Instituição recebeu autorização de funcionamento do curso de graduação na área da tecnologia em Gestão de Recursos Humanos (Portaria nº 498, de 30 de setembro de 2013), com oferta autorizada de 100 vagas anuais.



ÁREAS	ANO	2015	2016	2017
<b>OBJETIVOS</b>				
Ações Propostas			Mudança curricular	Planejamento de ações para o curso
Resultados			Matriz nova de disciplinas	Visão de evolução do curso e ações de implementação
<b>NÚMERO DE VAGAS/MATRÍCULAS</b>				
Número de Vagas		100	100	100
Matrícula Inicial		6	6	5
Matrícula Final		4	0	4
<b>CORPO DOCENTE</b>				
<b>TITULAÇÃO</b>				
Doutores		3	3	3
Mestres		13	15	11
Especialistas		1	4	4
<b>REGIME DE TRABALHO DOCENTE</b>				
TI		0	2	2
TP		7	7	7
Horista		10	13	9
<b>PERFIL DO EGRESSO</b>				
Competências	<p>A coerência do currículo com o perfil do egresso será alcançada mediante o delineamento já estabelecido nas dimensões das competências a serem desenvolvidas com os alunos, visando à formação de profissionais aptos para atuarem com eficiência na área de gestão de recursos humanos.</p> <p>Destaca-se também a coerência do curso com o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, o que assegura a adequação da nomenclatura do curso, a coerência com o perfil de egresso estabelecido pelo MEC, a integralização da carga horária legal e o atendimento em relação à infraestrutura específica. Mantém ainda, a sintonia com a dinâmica do setor produtivo e os requerimentos do mercado de trabalho e da sociedade atual.</p>			




Habilidades	<p>O desenvolvimento do curso ocorre em quatro módulos, compreendendo duas certificações intermediárias. Assim, além das competências gerais do curso, os alunos desenvolverão competências específicas às unidades ensino que antecedem à aquisição de cada certificação.</p> <p>Ao concluir o módulo I, os discentes estarão aptos para compreensão dos modelos organizacionais, da aplicabilidade de ferramentas na gestão e desempenho, com habilidades para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>§ Apresentar clareza na comunicação oral e escrita.</li> <li>§ Demonstrar capacidade para organização documental, procedimentos administrativos e de controle organizacional.</li> <li>§ Analisar a viabilidade econômico-financeira dos produtos e serviços</li> <li>§ Compreender a legislação aplicada aos recursos Humanos.</li> <li>§ Deter visão dos principais aspectos das atividades recrutamento, seleção e avaliação de pessoas.</li> </ul> <p>Ao término do módulo II, os discentes compreenderão os fundamentos básicos e as ferramentas voltadas para os recursos humanos, do contexto da economia contemporânea, brasileira e mundial, com habilidades para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>§ Analisar os custos nas organizações e procedimentos contábeis.</li> <li>§ Estar apto a implantar plano de cargos e salários assim como os seus benefícios.</li> <li>§ Compreender a correlação entre gestão de pessoas, de recursos, satisfação dos clientes e alcance dos resultados organizacionais.</li> <li>§ Deter conhecimento das tecnologias aplicadas aos Recursos Humanos.</li> </ul> <p>Desta forma, ao término dos Módulos I e II, os discentes receberão a <u>Certificação em Assistência Administrativa</u>.</p> <p>Na conclusão do Módulo III, os alunos terão domínio em relação às operações e no planejamento da gestão de pessoas, com habilidades para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>§ Capacitar colaboradores e formar talentos.</li> <li>§ Implantar e ampliar a gestão da empresa na implantação de planos de cargos e salários.</li> <li>§ Atuar em planejamento estratégico e planos que garantam a qualidade de vida e segurança de seus colaboradores.</li> </ul> <p>Ao término do Módulo III, os discentes receberão a <u>Certificação em Assistência em Planejamento de Gestão de Pessoas</u>.</p> <p>Ao final do curso, os egressos deterão condições para atuar na gestão empreendedora das organizações e nas relações que estas possuem com lideranças sindicais.</p> <p>O perfil delineado para o egresso visa ainda competências específicas para consultoria de gestão de Recursos Humanos, competências de negociação com frentes sindicais e a interação entre as partes envolvidas nos processos de negociação, compromisso entre ideias, propósitos e interesses voltados para o meio ambiente, responsabilidade socioambiental e disseminação da cultura de sustentabilidade.</p> <p>Na conclusão do curso, os discentes receberão a Diplomação: <u>Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos</u>.</p>
-------------	---

### EVOLUÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO NO TRIÊNIO – 2015 A 2017

O curso de Engenharia de Produção foi autorizado pela Portaria nº 538, de 23 de outubro de 2013, com oferta de 100 vagas anuais.

#### EVOLUÇÃO DA MATRÍCULA NO CURSO

ANO	2014	2015	2016	2017
ÁREAS				
NÚMERO DE VAGAS/MATRÍCULAS				
Número de Vagas	100	100	100	100
Matrícula 1º Semestre	18 Vestibular)	8 (Vestibular)	7 (Vestibular)	7 (Vestibular)
Matrícula 2º Semestre	7 Vestibular)	7 (Vestibular)	6 (Vestibular)	4 (Vestibular)

Com relação à evolução das matrículas do curso, é importante considerar que embora o Curso de Engenharia de Produção tenha iniciado suas atividades em 2014, com 3 anos de funcionamento, encontra-

se em processo de evolução e o mercado está o conhecê-lo como mais uma oferta de formação na região da serra gaúcha

o Curso de Engenharia de Produção tem um quadro docente formado por 14 professores e apresenta a seguinte situação:

#### CORPO DOCENTE

Ano	2015		2016		2017	
TITULAÇÃO	QUANT	CARGA HOR.	QUANT	CARGA HOR.	QUANT	CARGA HOR.
Doutores	0	0	2	19	4	30,7
Mestres	8	8,3	9	13,5	7	21,8
Especialistas	1	4	2	24	3	17,3
<b>TOTAL</b>	9	-	13	-	14	

O número de docentes está alinhado com o comportamento da matrícula do curso. Consequentemente como o número de novas matrículas não tem sido expressivo nos últimos períodos de ingresso, esse fato tem gerado uma não necessidade de aumento de carga horária dos professores. Ainda, aliado a este fato, deve-se levar em consideração que a grande maioria dos alunos têm optado para matricular-se em 3 ou 4 disciplinas, apenas.

#### REGIME DE TRABALHO

ÁREAS	ANO	2014	2015	2016	2017
<b>REGIME DE TRABALHO DOCENTE</b>					
TI		0	0	1	6
TP		5	5	6	5
Horista		6	6	4	3
<b>TOTAL</b>		11	11	13	14

O perfil do corpo docente da instituição foi delineado e apresentado no Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Produção, onde é percebido que o corpo docente constitui-se como o principal sustentáculo de qualquer programa educacional, e apoiado nessa afirmação, também não é diferente com os docentes da Faculdade CNEC Farroupilha.

#### EVOLUÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL NO TRIÊNIO – 2016 A 2017

O curso de Bacharelado em Engenharia Civil foi autorizado pela Portaria nº 1.041/2015 publicada em 23 de dez de 2015.

#### EVOLUÇÃO DE MATRÍCULA

ÁREAS	ANO	2016	2017
Número de Vagas		100	100
Matrícula 1º Semestre		8	12

Matrícula 2º Semestre	4	9
Média de matrículas	6	10,5
Média de Matrículas por disciplina	5	10

Com relação à evolução das matrículas do curso, é importante considerar que o Curso de Engenharia Civil iniciou as suas atividades em 2016. Assim, com apenas 2 anos de funcionamento, encontra-se em processo de evolução e o mercado está o conhecê-lo como mais uma oferta de formação na região da serra gaúcha.

Atualmente o Curso de Engenharia Civil tem um quadro docente formado por 14 professores e apresenta a seguinte situação:

#### CORPO DOCENTE

Ano	2016		2017	
TITULAÇÃO	QUANT	CARGA HOR.	QUANT	CARGA HOR.
Doutores	2	19	4	30,7
Mestres	9	13,5	7	21,8
Especialistas	2	24	3	17,3
TOTAL	13	-	14	-

## Eixo 4: Políticas de Gestão

### Dimensão 5 - Políticas de Pessoal

#### Metas e ações definidas no PDI – análise e proposições

Metas Gerais	Ações
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir o desenvolvimento de colaboradores;</li> <li>- Desenvolver programa interno de treinamento para capacitação e desenvolvimento dos colaboradores;</li> <li>- Avaliar o desempenho funcional dos colaboradores;</li> <li>- Aprimorar a política de implementação dos planos de cargos e carreiras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento contínuo da formação teórico-prática;</li> <li>- Desenvolvimento de políticas para a formação continuada;</li> <li>- Formação contínua dos colaboradores, com foco no desenvolvimento das competências;</li> <li>- Realização de convênios com instituições parceiras para estudos de atualização;</li> <li>- Acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas pelos colaboradores;</li> <li>- Levantamento situacional dos colaboradores para posterior enquadramento, de forma gradativa aos planos de cargos e carreiras.</li> </ul>
Metas Específicas	Ações
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver e Implementar programas de avaliação de desempenho e de formação de coordenadores;</li> <li>- Ampliar de 15% no nível de qualificação e dedicação do Corpo Docente;</li> <li>- Aumentar de 50% de técnicos administrativos com formação em nível superior;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fortalecimento do índice de excelência de desempenho de técnicos, por categoria, e dos coordenadores de curso.</li> <li>- Direcionamento de novos programas para seleção de docentes em dedicação parcial e integral.</li> <li>- Estímulo à frequência em cursos de nível superior aos técnicos administrativos.</li> <li>- Desenvolvimento de cursos de aperfeiçoamento e de atualização de rotinas administrativas.</li> <li>- Fortalecimento do índice de excelência de desempenho de técnicos, por categoria, e dos coordenadores de curso.</li> </ul>

Avaliação do trabalho docente e das equipes técnico administrativas obrigou a CPA a ter encontros mensais com o setor de Recursos Humanos (RH) da IES para desenvolver ações junto aos seus funcionários, já que antes da sua implantação a área simplesmente fazia funções de Departamento Pessoal, focando em rotinas de pagamento de salários dos funcionários da unidade. As metas espelharam o desenvolvimento dos funcionários, por meio de programas internos de capacitação e treinamento. As ações implementadas para atingir esses objetivos traduziram-se, essencialmente, no exercício da formação continuada docente e do corpo técnico-administrativo, visando o enquadramento desses nas políticas do plano de carreira da Instituição. As metas colocadas buscaram aumentar em 15% o nível de qualificação e dedicação do corpo de professores, bem como incrementar em 50% o percentual de técnicos-administrativos com diploma de curso superior. As ações referentes a esses objetivos, consubstanciaram-se no fortalecimento do índice de excelência de desempenho de técnicos, por categoria, e dos coordenadores de curso, no direcionamento de novos programas para seleção de docentes em dedicação parcial e integral. Também houve no estímulo à frequência em cursos de nível superior aos técnicos administrativos, bem como no que tange ao desenvolvimento de cursos de aperfeiçoamento e de atualização de rotinas administrativas. Todas essas metas estão em conformidade com o Plano de Carreira Docente e Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo.

#### Dimensão 6 - Organização e Gestão Institucional:

##### Metas e ações definidas no PDI – análise e proposições

Metas Gerais	Ações
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implantar central de serviços compartilhados;</li> <li>- Estabelecer redes de parcerias;</li> <li>- Aprimorar o processo de gestão para o público alvo;</li> <li>- Reestruturar o desenho organizacional com foco nos processos;</li> <li>- Implementar a governança corporativa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção da cultura do planejamento estratégico e da gestão compartilhada;</li> <li>- Implementação e implantação de políticas e mecanismos que efetivem as parcerias;</li> <li>- Adequação do modelo de gestão pedagógico-administrativo ao cenário contemporâneo;</li> <li>- Criação de um ambiente propício para a tomada de decisões coletivas e a participação do corpo social da instituição;</li> <li>- Realização de pesquisa de clima institucional visando às intervenções necessárias;</li> <li>- Diagnóstico de clima e cultura organizacional.</li> </ul>
Metas Específicas	Ações
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Modernizar as estruturas e macroprocessos administrativos;</li> <li>- Institucionalizar o Planejamento Institucional;</li> <li>- Adequar e atualizar os sistemas informatizados de apoio à gestão acadêmica;</li> <li>- Desenvolver sistema institucional de captação e gestão de recursos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecimento de parâmetros de racionalização e otimização de processos de gestão;</li> <li>- Mobilização das instâncias técnico-administrativa e pedagógica a empregarem sistematicamente práticas de planejamento e implementação das atividades inerentes à função da Faculdade CNEC Farroupilha com vistas a contribuir com aperfeiçoamento dos mesmos;</li> <li>- Definição de necessidades e prioridades para a atualização e integração dos sistemas de gestão;</li> <li>- Estruturação do sistema institucional de captação e gestão de recursos Financeiros.</li> </ul>

As metas gerais referiram-se à implantação de uma central de serviços compartilhados, ao estabelecimento de redes de parcerias com empresas e outras Instituições, e também ao aprimoramento do processo de gestão para o público-alvo. As ações referentes a essas metas, por sua vez, espelharam a promoção da cultura do planejamento estratégico e da gestão compartilhada, a implementação de políticas de parcerias e a adequação do modelo de gestão pedagógico-administrativo ao cenário contemporâneo. Também, nessa dimensão, buscou-se o alcance das metas relativas à modernização das estruturas e macro

processos administrativos, bem como à institucionalização do Planejamento Institucional. A esse respeito, buscou-se o estabelecimento de parâmetros de racionalização e otimização de processos de gestão, além da mobilização das instâncias técnico-administrativa e pedagógica para a prática do planejamento.

### Dimensão 10 -Sustentabilidade Financeira:

#### Metas e ações definidas no PDI – análise e proposições

Metas Gerais	Ações
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Maximizar os resultados econômico-financeiros;</li> <li>- Aumentar a participação da CNEC no mercado educacional do ensino superior;</li> <li>- Garantir serviços educacionais de excelência e com a melhor relação custo-benefício;</li> <li>- Reduzir a inadimplência e evasão;</li> <li>- Ampliar o número de alunos;</li> <li>- Ampliar política de fidelização de alunos;</li> <li>- Otimizar custos e despesas fixas;</li> <li>- Maximizar os resultados econômico-financeiros;</li> <li>- Manter as políticas de atendimento psicopedagógico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejamento e utilização racional e adequada dos recursos financeiros para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas da instituição com equilíbrio sustentável;</li> <li>- Planejamento de ações estratégicas para ampliação da participação da CNEC no mercado educacional de forma sustentável;</li> <li>- Aperfeiçoamento e ampliação dos serviços educacionais com vistas ao atingimento da excelência sem prejudicar a saúde financeira da instituição;</li> <li>- Levantamento das causas que levam à inadimplência e a evasão por parte dos alunos;</li> <li>- Ampliação de mecanismos para minimizar os índices de inadimplência e evasão;</li> <li>- Análise de mercado para novos cursos;</li> <li>- Ampliação de atratividade para os cursos existentes;</li> <li>- Fortalecimento de mecanismos de permanência dos alunos;</li> <li>- Elaboração de plano de ação;</li> <li>- Planejamento e utilização racional e adequada dos recursos financeiros para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas da instituição com equilíbrio sustentável;</li> <li>- Intensificação das práticas de acompanhamento psicopedagógico.</li> </ul>
Metas Específicas	Ações
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Modernizar a infraestrutura, com a implantação, adequação e manutenção de equipamentos e mobiliário;</li> <li>- Implementar, adequar e manter serviços de comunicação, hospedagem de dados e sistemas, desenvolvimento ou integração de soluções informatizadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção da melhoria da infraestrutura;</li> <li>- Definição de padrões para investimentos em infraestrutura;</li> <li>- Captação de recursos e garantia do investimento continuado em melhoria da infraestrutura;</li> <li>- Oferecimento de condições de acesso rápido aos usuários da rede wifi;</li> <li>- Ampliação da capacidade em termos de velocidade da rede.</li> </ul>

Em relação ao escopo da Sustentabilidade Financeira, as metas traduziram a maximização dos resultados econômico-financeiros, o aumento da participação da CNEC no mercado educacional do ensino superior e a garantia dos serviços educacionais de excelência e com a melhor relação custo-benefício. A redução da inadimplência e evasão, a ampliação do número de alunos e a otimização dos custos e despesas fixas completaram esse rol de objetivos. Para seu alcance, colocou-se em prática o planejamento e utilização racional e adequada dos recursos financeiros, para o desenvolvimento sustentável e equilibrado das atividades acadêmicas e administrativas da instituição. Também se procedeu ao levantamento das causas que levaram à inadimplência e à evasão por parte dos alunos, com a respectiva análise dos mecanismos de permanência. Por fim, houve a elaboração do plano de ação envolvendo todos os propósitos e ações até aqui destacados.

Por toda esta contribuição da CPA, entende-se que antes de sua implantação a IES não possuía conhecimento, estrutura e cultura de processos para executar uma avaliação institucional que permitisse sua evolução, e que também atendesse aos critérios de qualidade na prestação de serviços na área de Ensino, Pesquisa e Extensão. Após o início da atuação da CPA como ferramenta estratégica, a IES pôde organizar as informações, tomar as ações necessárias e prestar contas de forma correta, com base nos

critérios definidos pelo INEP e MEC, possibilitando seu reconhecimento como uma IES voltada à comunidade e a disseminação do conhecimento.

## Eixo 5: Infraestrutura Física

### Dimensão 7: Infraestrutura Física

Metas e ações definidas no PDI – análise e proposições

Metas Gerais	Ações
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir a adequação da infraestrutura para a prestação de serviços;</li> <li>- Aprimorar o sistema de gestão integrada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Efetivação da infraestrutura física, acadêmica e tecnológica para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas;</li> <li>- Consolidação e aperfeiçoamento do sistema de gestão integrada.</li> </ul>
Metas específicas	Ações
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliar índices de investimento para atender o volume de recursos destinados ao financiamento das demandas de espaço físico, obras e serviços gerais;</li> <li>- Garantir o crescimento da área construída para atender as necessidades e bem-estar da comunidade acadêmica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificação de programas e fontes de recursos disponíveis, destinados ao financiamento da ampliação e da manutenção do espaço físico quando necessário;</li> <li>- Elaboração de projetos vinculados às áreas deficitárias de investimentos e encaminhamento à Mantenedora para liberação de recursos quando necessário.</li> </ul>

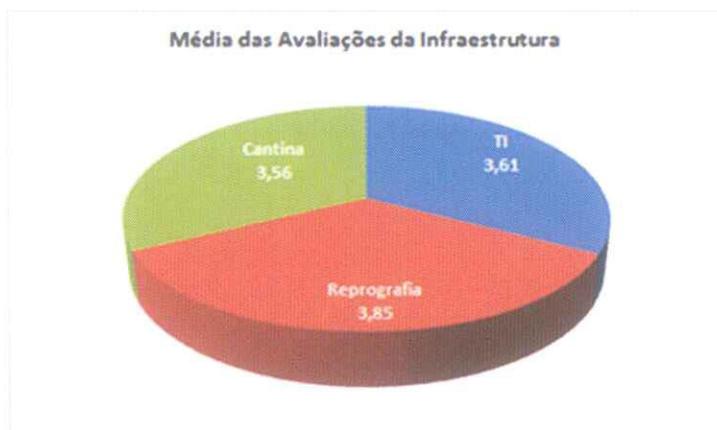
A Faculdade acompanha as necessidades de atendimento da área acadêmica e administrativa oferecendo espaços físicos que atendam às necessidades dos cursos, qualificando o atendimento aos seus professores e alunos. Considera-se a expansão dos espaços físicos, equipamentos e mobiliário como prioridade e ponto fundamental no sentido de acompanhar o crescimento com qualidade. Nesse sentido, a faculdade, através da política de atualização e expansão do acervo bibliográfico, tem a preocupação de manter seu acervo atualizado, de forma a atender aos padrões de qualidade exigidos pelo MEC.

A Faculdade, através das definições das políticas que estão estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional, busca qualidade na formação e aprimoramento educacional, pessoal, profissional e avanços tecnológicos. Como instrumento de avaliação, a CPA desenvolveu um questionário eletrônico para avaliação institucional que contempla itens dedicados a entender tais necessidades de estrutura física pela percepção dos funcionários técnico-administrativos, corpo docente e discente da IES para analisar o contexto referente indicadores e previsão de metas para infraestrutura. Esse instrumento avaliou as instalações físicas, aspectos de Segurança, Cantina, Reprografia, Biblioteca e apoio em Tecnologia da Informação. Após a aplicação do instrumento e coleta dos dados, a CPA realizou a análise dos dados, que foi feita com a utilização de softwares estatísticos para análises quantitativas. Com base na análise dos resultados, a CPA sugeriu diversas iniciativas, entre as melhorias, estão: Reforma das calçadas, com colocação de piso tátil para deficientes visuais em toda a sua extensão, bem como rebaixamento de calçada com colocação de rampa para PCR junto à faixa de segurança existente; Investimento expressivo na aquisição de livros para atualização do acervo da biblioteca, com novos livros para atendimento a todos os cursos da Faculdade; Construção de rampa de alvenaria para acesso à cantina com colocação de guarda-corpo e corrimão em toda a extensão; Confecção de rampas em madeira naval, revestidas com tapete antiderrapante, para acesso a 5 salas de aula, 3 Laboratórios de Informática, secretaria, Financeiro/Bolsas/TI, AJUCESF, Coordenação Direito, Sala de Audiências e Brinquedoteca, para melhoria de mobilidade e acessibilidade; Rebaixamento da pia e das mesas dos Laboratórios de Física e Química para acessibilidade a PCR (Pessoas em Cadeira de Rodas); Instalação de puxadores internos e externos em todas as portas dos box dos banheiros para PCR; Instalação de torneiras especiais acionadas por alavanca nas pias dos banheiros PCR; Instalação de tampos retráteis nos balcões de atendimento a PCR, na Secretaria e na Coordenação Direito; Colocação de novas placas de identificação das salas de aula, laboratórios e setores administrativos, bem como placas de indicativas, de acordo com a nova identidade visual da Rede CNEC;

Colocação de Murais novos; Pintura geral das salas dos professores Tempo Integral e da sala da C.P.A; Reparos de pintura nas salas de atendimento e áreas com existência de bolhas e/ou manchas; Colocação de piso tátil de borracha para nas áreas

Como instrumento de avaliação, a Faculdade utiliza o questionário de autoavaliação institucional para analisar o contexto referente indicadores e previsão de metas para infraestrutura. Esse instrumento avaliou as instalações físicas, aspectos de Segurança, Cantina, Reprografia, Biblioteca e apoio em Tecnologia da Informação.

Como pode-se observar, as médias apresentadas, com exceção de Segurança e Biblioteca demonstram indicadores satisfatórios, os demais requerem ações para ampliar o coeficiente de avaliação.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional – Serviços (2015-2017).

Por toda esta contribuição da CPA, entende-se que antes de sua implantação a IES não possuía conhecimento, estrutura e cultura de processos para executar uma avaliação institucional que permitisse sua evolução, e que também atendesse aos critérios de qualidade na prestação de serviços na área de Ensino, Pesquisa e Extensão. Após o início da atuação da CPA como ferramenta estratégica, a IES pôde organizar as informações, tomar as ações necessárias e prestar contas de forma correta, com base nos critérios definidos pelo INEP e MEC, possibilitando seu reconhecimento como uma IES voltada à comunidade e a disseminação do conhecimento.

#### d) Análise dos dados e das informações

A partir da análise dos resultados evidenciados em cada dimensão que engloba a Autoavaliação Institucional, a Comissão Própria de Avaliação sugere algumas diretrizes para superar as dificuldades encontradas, como também divulga para a comunidade interna e externa tanto os aspectos negativos quanto os positivos.

A intencionalidade da ação está em integrar os diferentes níveis institucionais na concretização de ações de melhoria e de fortalecimento da missão da Faculdade CNEC Farroupilha, para tanto promove:

- seminários, encontros, reuniões, entre outros, ou na forma de documentos informativos impressos e eletrônicos (folder, cartazes, meios de comunicação, página da internet, etc.), como forma de fortalecer a qualificação profissional e a comunicação com a comunidade acadêmica.
- diretrizes que estabelecem as políticas para aquisição de livros, periódicos, dentre outros, para aumentar e diversificar o acervo da biblioteca da Instituição, definindo metas para curto, médio e longo prazo.
- melhorias das instalações físicas para atender às demandas da Instituição.
- atividades artísticas, esportivas e culturais entre os discentes, técnico-administrativo e docentes para ampliar a integração da comunidade acadêmica.
- melhoria nas condições que possibilitam aos professores, o uso mais amplo de tecnologias para as atividades de ensino e aprendizagem.

- participação dos acadêmicos em atividades de Iniciação Científica e de Extensão, através da criação de estímulos e benefícios que elevem sua formação.
- ações de preservação e defesa do meio ambiente, através de atividades integradoras e de extensão.
- ajustes sistemáticos nos Projetos Pedagógicos, especialmente em relação a conteúdos programáticos de disciplinas, reavaliação de bibliografias recomendadas e melhorias na matriz curricular dos cursos, visando atender adequadamente às diretrizes curriculares.
- atividades de formação continuada voltadas à melhoria da ação docente.

A análise dos dados e resultados do triênio, mostram, que das quatro dimensões avaliadas pela comunidade acadêmica, três delas evidenciaram médias classificadas como altas: Professor (4,43), Disciplina (4,37) e Aluno (4,24). A dimensão Serviços, por sua vez, apresentou média inferior a quatro (3,88). A dimensão dos serviços, historicamente, se mostra a mais vulnerável nas avaliações progressas. Questões como infraestrutura física e tecnológica são os principais pontos fracos a serem melhorados, na avaliação dos alunos.

As médias gerais das dimensões Professor, Disciplina e Aluno, apresentaram médias por item bastante homogêneas (todas elas, sem exceção, com avaliação superior a quatro) e com baixo desvio padrão. Isso indica uma estabilidade e equilíbrio na atuação da IES em relação a todos os atributos componentes das dimensões sob escrutínio.

Em relação à avaliação do Corpo Docente e Técnico-Administrativo, se observou índices de satisfação altos em relação aos setores avaliados (Secretaria, Tesouraria, Recursos Humanos e Coordenação de Pós-Graduação e Extensão), nas dimensões: agilidade nos atendimentos prestados, a qualidade das informações e o horário de atendimento ao público. Também apresentou avaliação satisfatória a dimensão relacionada à prestação de serviços de Segurança, Reprografia e Limpeza.

Também a análise por parte do Corpo Docente e Técnico-Administrativo sobre as Coordenações de Cursos da Faculdade (infraestrutura das salas de coordenações, a gestão dos cursos, realização de reuniões e os horários em que estão disponíveis à comunidade acadêmica), apresentou resultados satisfatórios. Foram avaliadas as cinco coordenações dos cursos ofertados pela IES, quais sejam: Administração, Direito, Engenharias, Pedagogia, Tecnologia.

Em relação à autoavaliação do corpo docente (comprometimento, desenvolvimento das atividades, cumprimento dos horários, e interatividade entre colegas na Sala dos Professores), os resultados mostraram níveis satisfatórios. Em relação à divulgação dos resultados da avaliação institucional aplicada junto aos alunos e se os resultados da mesma são trabalhados com os docentes, vislumbrou-se que, tanto a divulgação quanto os resultados são do conhecimento de docentes e corpo técnico-administrativo.

## e) Ações com base na análise

As atividades de avaliação estão efetivamente incorporadas à rotina acadêmica da Faculdade. A Instituição, incorporou em seu fazer pedagógico o processo de autoavaliação. Durante esses anos, a Faculdade CNEC Farroupilha delineou significativos avanços a partir da apropriação e análise dos resultados, promovendo debates sobre políticas que elevassem a qualidade da instituição no cenário regional como um todo.

Estreitou e fortaleceu suas relações com a comunidade, principalmente no setor empresarial, oferecendo através da Empresa Júnior atividades de assessoramento técnico a médias e pequenas empresas. Tem encaminhado junto a mantenedora medidas que elevem a qualidade dos produtos educacionais, bem como a modernização das estruturas e melhoria constante da infraestrutura.

Inicialmente, partiu-se da elaboração de tabelas que compreendiam os percentuais para cada indicador do questionário (ótimo, bom, regular, insuficiente e não se aplica), por área e por curso. Na sequência, fez-se uma análise descritiva dos dados. Posteriormente, foram confeccionados gráficos organizando perguntas selecionadas em cada dimensão, bem como as respostas a cada uma delas. Os

gráficos priorizaram uma análise geral da instituição na visão dos sujeitos respondentes, bem como uma análise comparativa entre as áreas e gráficos comparativos das respostas de docentes e discentes, por área.

A partir dos resultados da Avaliação Institucional, a Faculdade estabeleceu Plano de Melhoria abrangendo:

**Infraestrutura:**

**a) Espaço Físico:**

- Melhoria das dependências da Faculdade, destacando-se as condições de acessibilidade da clientela PNE;
- Ampliação e reestruturação do espaço físico da Empresa Júnior;
- Ampliação do espaço físico do segundo andar com vistas abrigar os cursos da área superior de tecnologia e engenharia;
- Adequar o estacionamento do prédio da Faculdade.

**b) Melhorias Estruturais**

- Releitura da fachada da Faculdade, tornando-a mais atrativa e com aparência de prédio moderno em condições de abrigar cursos de qualidade;
- Complementação dos espaços destinados aos laboratórios dos Cursos da área das Engenharias;
- Atualização e ampliação dos equipamentos dos laboratórios de Informática
- Atualização e ampliação do acervo acadêmico;
- Melhoria na rede elétrica, com vistas a suportar as demandas;
- Ampliar a capacidade da Internet para atender a demanda;
- Disponibilizar acesso à biblioteca da virtual – Pearson.

**Pedagógico:**

**a) Corpo Docente**

- Reestruturação gradativa da carga horária docente;
- Implementação de cursos de educação continuada com vistas ao fortalecimento da ação docente.
- Implantação do acompanhamento pedagógico de docentes e discentes.

**b) Realinhamento dos PPCs**

- Análise dos PPCs dos cursos, considerando as fragilidades apontadas pelas comissões de avaliação do INEP/MEC.

**c) Bibliografias**

- Completar e atualizar o acervo das bibliografias básicas e complementar dos cursos.

**Estratégias de melhoria com base nos Resultados do ENADE para o Curso de Administração.**

O desempenho histórico do Curso de Administração no ENADE apresenta os seguintes resultados:

Ano de Edição	Área Grupo/Curso	Nota ENADE Concluintes = Conc. ENADE contínuo	Conceito ENADE faixa	Nota IDD	CPC contínuo	CPC faixa
2009	Administração	2,42	3	3	2,9	3
2012	Administração	2,37	3	4	2,57	3
2015	Administração	2,04	3	-	2,04	3

SUGESTÕES	O QUE VEM SENDO REALIZADO	O QUE IMPLEMENTAR
Trabalhar questões do ENADE nas disciplinas do curso de Administração	Disciplinas abordam questões do ENADE ao longo do semestre	Analisar com atenção a forma de estruturação das provas desde o enunciado e buscar discutir em sala de aula. Ensinar os acadêmicos a pensar.

Utilizar questões do modelo ENADE nas avaliações das disciplinas	Encaminhar as provas e gabaritos do ENADE dos anos anteriores para todos os professores	Questões discutidas em aula ou utilizadas nas próprias provas da disciplina. Realizar simulados a partir das provas do ENADE de anos anteriores.
Executar dois simulados em uma data para aplicar uma prova única (padrão) valendo pontuação na disciplina	-	Provas com o conteúdo do exame
Informar e reforçar as informações sobre o ENADE (site, murais e-mails)	-	Mensagens sobre o ENADE, com informações de datas e atividades.
Sensibilizar os professores para revisão de conteúdo específico nas suas respectivas disciplinas.	Despertar no professor a importância de adequar sua disciplina as demandas do mundo do trabalho.	Realizar reuniões sistemáticas, despertando e incentivando o docente a promover ações pedagógicas inovadoras que levem o aluno a fortalecer sua aprendizagem.
Relacionamento com os discentes – verificar atritos que possam gerar boicote por parte dos alunos durante a prova.	Reunião com os alunos para informar sobre a importância do ENADE e apagar arestas de resistência à participação na prova.	Retomar questões no dia do último encontro sobre o ENADE em novembro.
Reclamações e uso de Ouvidoria – verificar as demandas e se está havendo retorno.	Incentivar o aluno a buscar o atendimento pela Ouvidoria sempre que tiver dúvidas, reclamações e/ou incentivos.	Informar o papel da Ouvidoria no contexto institucional.
Apoio aos alunos no dia do exame – presença dos professores e distribuição de kits desejando boa prova.	Acompanhamento no dia do exame	Solicitar à direção da instituição recursos para distribuição de “guloseimas” e água no dia da prova.

#### Estratégias de melhoria com base nos Resultados do ENADE para o Curso de Pedagogia.

Ano de Edição	Área Grupo/Curso	Nota ENADE Concluintes = Conc. ENADE contínuo	Conceito ENADE faixa	Nota IDD	CPC contínuo	CPC faixa
2011	Pedagogia	3,41	4	5	3,12	4
2014	Pedagogia	3,19	4	-	4	4

Dentre as estratégias para melhoria com base nos resultados obtidos nos Enade anteriores indicamos:

- **Definir professores do curso para compor a comissão de ação intensiva ENADE**, para as Aula Show, conforme Programa de Extensão para o quinquênio 2018/2022.
- **Reforçar as informações sobre ENADE**, em blog, site, murais...
- **Adequação dos planos de Ensino e Planos de aula**, diminuir a distância entre os conteúdos dos exames e os praticados em aula
- **Sensibilizar os professores para revisão de conteúdos específicos nas suas respectivas disciplinas**, com palestras, resumos, aulas de revisão como atividades complementares
- **Realizar oficinas de atualidades, intertextualidade e interpretação de gráficos e tabelas.**
- **Utilizar questões do modelo ENADE nas avaliações**
- **Realizar simulados**, marcando dias específicos para a realização de simulados
- **Plano de Ensino aprovado**
- **Conhecer instalações da IES**, apresentar aos alunos as instalações e equipamentos da instituição.
- **Simulado do questionário socioeconômico**, com o objetivo de conhecer e familiarizar os

alunos com as questões, realizar simulados principalmente em relação a divulgação do plano de ensino e infraestrutura da instituição.

- **Aulas de reforço de Língua Portuguesa e Matemática por meio de** atividades de nivelamento, tópicos que contemplem os principais conteúdos das últimas provas
- **Relacionamento com os discentes**, verificar com antecedência pequenos atritos que possam gerar boicote durante a prova.
- **Reclamações e uso da Ouvidoria**, buscar informações sobre qual a demanda que tem chegado a ouvidoria e se os alunos estão tendo retorno
- **Apoio aos alunos no dia do exame** através da presença de professores e distribuição e kits desejando boa prova

O processo de alinhamento entre as atividades da CPA e a área de planejamento, iniciado em 2015, incluiu o mapeamento do fluxo de atividades entre a CPA e a área de planejamento estratégico. Conforme segue:

Ações / Etapas		Responsáveis	Prazos	Detalhamentos
01	Implantação de atividades de monitoria em nível de curso.	Coordenação Pedagógica Coordenador NDE	Anualmente	▪ Incentivar as atividades de monitoria, a partir da indicação do docente daqueles alunos com níveis favoráveis de aproveitamento e que apresentam condições e perfil para desenvolver essa atividade.
02	Definição dos grupos de trabalho voltados à implantação do Projeto Integrador em nível de cursos e Instituição.	Coordenação Pedagógica Coordenador	Permanente	▪ Indicar os docentes interessados a coordenar as ações que envolvem o processo de execução dos projetos integradores em nível de curso para acompanhar e supervisionar o desenvolvimento das atividades.
03	Desenvolvimento do Projeto de Formação Continuada do Corpo Docente.	Coordenação Pedagógica	Permanente	▪ Realizar encontros sistemáticos com os professores da Faculdade, visando fortalecer o fazer docente em nível institucional; ▪ Qualificar o ato pedagógico mediante oferta de ações metodológicas inovadoras voltadas ao despertar do interesse e entusiasmo discente.
04	Implantação do Projeto Integrador.	Coordenação Pedagógica	Permanente	▪ Estabelecer o tema gerador do projeto de integração; ▪ Indicar os grupos de trabalho; ▪ Planejar as ações disparadoras em nível de curso; ▪ Reunir o corpo docente em nível de cada curso, visando afinar as ações inerentes ao projeto integrador; ▪ Distribuir os níveis de responsabilidade; ▪ Desenvolver o Projeto Integrador a partir do segmento selecionado dentro do temário Sustentabilidade em nível de cada curso.

05	Implementação dos Regulamentos e Manuais orientadores que dão sustentação aos cursos: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Atividades Complementares;</li> <li>▪ Estágios;</li> <li>▪ TCC;</li> <li>▪ Práticas de Ensino;</li> <li>▪ Integralização de Carga Horária;</li> <li>▪ Projetos Integradores;</li> <li>▪ Disciplinas Optativas;</li> <li>▪ Processo de Avaliação Ensino e Aprendizagem;</li> <li>▪ Modalidade Semipresencial;</li> <li>▪ Dia Pro Aluno;</li> <li>▪ Monitoria;</li> <li>▪ Apoio Psicopedagógico;</li> <li>▪ Acompanhamento de Egresso;</li> <li>▪ Extensão;</li> <li>▪ Iniciação Científica;</li> <li>▪ Oficina de Aprendizagem.</li> </ul>	Coordenação Pedagógica Coordenador NDE	2014/2015	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realizar reuniões com órgão colegiados e executivos com vistas à análise e adequação das normas e regulamentos à luz das determinações da Mantenedora.</li> </ul>
06	Implementação dos Projetos Pedagógicos. (construção do novo PPC de acordo com o novo perfil de Curso CNEC)	Coordenação Pedagógica Coordenador NDE	Permanente	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Planejar encontros de estudo com o NDE, voltados à revisão e alinhamento dos PPC's;</li> <li>▪ Adequar as matrizes curriculares e as ementas, buscando a correspondência com o perfil do egresso;</li> <li>▪ Analisar e adequar os processos de desenvolvimento das ações pedagógicas, incentivando o uso de recurso de TI;</li> <li>▪ Estudar e aplicar novas metodologias de avaliação da aprendizagem;</li> <li>▪ Implantar novo modelo de Plano de Ensino proposto pela Mantenedora.</li> </ul>
07	Análise e reestruturação das metodologias pedagógicas em nível de curso, fortalecendo as ações transdisciplinares.	Coordenação Pedagógica Coordenador de Curso Corpo Docente	Permanente	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Elaborar planos de trabalho focados no processo de desenvolvimento do Projeto Integrador, envolvendo o corpo docente de cada curso da Faculdade.</li> </ul>
8	Análise e proposição de novos enfoques para avaliação da aprendizagem em nível de curso.	Coordenação Pedagógica Coordenador NDE Corpo Docente	2014/2015	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realizar leituras e aplicar recursos voltados aos procedimentos avaliativos da aprendizagem, como mote de integração do aluno no processo de ensino e aprendizagem.</li> </ul>
9	Alinhamentos dos Documentos Fundamentais – PPI e PDI. Em função da reestruturação.	Coordenação Pedagógica	Permanente	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Revisar as políticas e filosofias da Instituição expressas no PPI e PDI, com o intuito de afinar o discurso às disposições estabelecidas pela Mantenedora.</li> </ul>
10	Implantação de oficinas de práticas em nível de curso.	Coordenação Pedagógica Coordenador NDE	Permanente	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Incentivar em nível de curso as oficinas de prática, buscando fortalecer o conhecimento teórico a partir das experiências vivenciais;</li> <li>▪ Estabelecer carga horária específica às atividades e critérios de avaliação.</li> </ul>
11	Incentivo às atividades de iniciação científica.	Coordenação Pedagógica Coordenador NDE	Permanente	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Incrementar as atividades de iniciação científica em nível de curso, procurando despertar no aluno o espírito de investigação que repercute em seu processo de conhecimento e formação.</li> </ul>

ÁREAS	ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS
Acesso, Seleção e Permanência	<p>a) Acesso O acesso dos candidatos aos cursos de Graduação e Tecnologia da Faculdade CNEC Farroupilha ocorre via Processos Seletivos. No processo seletivo, os candidatos são avaliados quanto aos conhecimentos adquiridos no Ensino Médio ou equivalente com vistas à admissão aos cursos de graduação pretendidos. Essa sistemática é regulamentada por meio de Editais aprovados pelo Conselho Superior, sendo abertos e tornado público, pelo menos quinze dias antes da realização da seleção.</p> <p>b) Seleção A seleção é fundamentada no desempenho do aluno na prova de redação ou ingressa via programas federais de educação, seguindo o resultado de seu desempenho nas provas do ENEM. No caso de diplomado em curso de graduação é exigida a apresentação do diploma, devidamente registrado, em substituição ao documento de comprovação do ensino médio, ou, em caráter precário, declaração de conclusão de curso e de pedido de registro do diploma ratificada pela instituição de ensino onde cursou.</p> <p>c) Permanência A permanência do aluno é estimulada através do Serviço de Atendimento e Orientação do Estudante que acompanha, junto com a coordenação de curso, o desempenho do aluno e oferece orientações estímulo à participação desses nas atividades de nivelamento oferecidos pela Instituição focados em elementos básicos que compõem as disciplinas de uso fundamental aos seus estudos.</p>
Acompanhamento dos Egressos	O Faculdade tem previsto a implantação de programa de acompanhamento, onde prevê a organização de um espaço de troca de saberes, de vida e de experiências profissionais a partir de seminários, encontros, entre outras ações, que implicam na participação de egressos de seus cursos.
Eventos	A Faculdade CNEC Farroupilha desempenha papel relevante para a redução das desigualdades sociais e regionais, para tanto promove ações, que além de favorecerem a inclusão social, dão visibilidade à Instituição junto da comunidade. Essas atividades envolvem a concessão de bolsas de estudos, parciais ou integrais, concedidas pela mantenedora à clientela de baixa renda e sem condições de realizar estudos regulares em instituições particulares; desenvolvimento de projetos de extensão de valorização à vida, voltados à clientela da terceira idade; promove ações de ensino, por meio de componentes curriculares permanentemente atualizados, que propiciam a melhoria do rendimento escolar e consequente apropriação do conhecimento. Realiza ciclos de palestras e estudo com especialistas nas áreas de atuação de seus cursos superiores. Implementa, através da Empresa Júnior, atividades de assessoria às pequenas e médias empresas da região.
Comunicação	Além, da existência de comunicação por rede de computadores, Intranet e informativos internos, e site institucional, a Faculdade desenvolve as seguintes ações: <ul style="list-style-type: none"> <li>· Divulgação, por meio da Intranet, de eventos destinados a alunos e funcionários;</li> <li>· Divulgação de datas comemorativas e da participação dos funcionários/alunos em congressos, cursos e eventos externos;</li> <li>· Divulgação sobre a realização de eventos culturais;</li> <li>· Interação entre os setores da instituição visando o favorecimento na comunicação.</li> </ul>
Ouvidoria	A Ouvidoria foi criada para garantir um canal permanente de comunicação, proporcionando maior aproximação entre a direção e comunidade externa e interna, com o objetivo de facilitar o recebimento das manifestações de todos os setores, por meio de um processo ágil, eficaz e seguro. Seu papel é o de ouvir, receber e encaminhar críticas, elogios, informações, reclamações, solicitações, sugestões e questionamentos aos diversos setores da instituição, acompanhando o processo até a solução final. Sugere à diretoria medidas que contribuam para a melhoria dos serviços. Informa o autor da solicitação, em tempo hábil, fornecendo-lhes os devidos esclarecimentos, alternativas e soluções.
Marketing Educacional	A política de marketing se formaliza por meio das ações voltadas à comunidade, complementada pelos meios de comunicação local.

Inovação	<p>O emprego de recursos inovadores, principalmente na área da tecnologia, impulsionam fatores que favorecem a competitividade. A inovação se constitui em palavras-chave para o desenvolvimento da instituição de ensino e a conquistar em melhores condições o espaço em que atua.</p> <p>A ampliação do conhecimento, através do emprego de inovações tecnológicas, leva à necessidade contínua de adaptação a novas situações que emergem do mundo profissional. A Instituição tem se preocupado em incentivar em nível pedagógico o emprego de recursos inovadores de aprendizagem, utilizando equipamentos que facilitam a aplicação de novas técnicas de ensino.</p> <p>Dentro as ações propostas, destaca-se:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Acompanhamento das inovações tecnológicas;</li><li>- Infraestrutura de comunicação (rede, telefonia);</li><li>- Atendimento descentralizado em termos de infraestrutura de rede;</li><li>- Competência em gerenciamento e segurança de rede;</li><li>- Parque computacional capilarizado, totalmente conectado em rede;</li><li>- Conexão de dados à internet banda larga;</li><li>- Índice de informatização adequado aos setores de administração e acadêmico;</li><li>- Capacitação do corpo técnico na área de informática;</li><li>- Acesso à rede para todo corpo docente e discente.</li></ul>
----------	---

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A **Comissão Própria de Avaliação - CPA**, é uma importante base de apoio e fonte de subsídios para a gestão da Instituição. Seja na dimensão acadêmica ou administrativa, as informações coletadas, processadas e disseminadas pela CPA, servem de base de decisão para as instâncias gerenciais da IES, aumentando a assertividade das decisões tomadas.

Vale ressaltar que a tomada de decisões, resultante da troca contínua de informações entre avaliadores e gestores para correção das medidas adotadas com vista à melhoria da formação profissional e a conseqüente melhoria da qualidade do ensino, o qual constitui uma atividade política e técnica, e assim sendo, a autoavaliação requer comprometimento, competências, habilidades e atitudes de todos integrantes da CPA e da força de trabalho da universidade em geral.

A adesão da comunidade acadêmica ao processo de avaliação, como processo de construção coletiva, é extremamente importante para o sucesso da qualidade do ensino e da instituição como um todo. Entretanto, a adesão só pode acontecer se houver uma conscientização do papel da avaliação como processo de melhorias contínuas, que não pretende ameaçar ou punir, mas que visa a promover a reflexão sobre as limitações, possibilidades e diferentes ações desenvolvidas com vistas ao aperfeiçoamento do processo educacional, como um todo.

As informações e dados apresentados neste relatório, bem como as respectivas análises e ponderações, apresentam os principais pontos fortes e fracos da IES, tanto do ponto de vista da comunidade discente, quanto em relação ao corpo docente e técnico-administrativo. Os resultados apresentados têm servido de base para diversas melhorias já implementadas, enquanto outras encontram-se em fase de análise e avaliação. A estatística dos resultados, apresentada em gráficos claros e precisos, facilita o processo de análise e entendimento.

O rigor do método de avaliação aplicado, incorporando o aprendizado nestes anos de existência da CPA, dá o suporte e a confiança necessários para a utilização dos dados pela direção e coordenações. Nesse sentido, o amplo e panorâmico "raio x" da IES, via relatório de resultados, torna-se a melhor ferramenta de apoio à gestão da faculdade.

Finalmente, o processo de autoavaliação institucional subsidia a tomada de decisões e fundamenta a melhoria da organização curricular dos cursos, o funcionamento dos processos acadêmicos, a estrutura física e material, o quadro de pessoal, o sistema normativo e o processo de mudança organizacional na busca da excelência dos serviços que produz em todas as áreas e incumbe-se a CPA, também, de aprimorar as suas ferramentas de forma constante, sempre no intuito de fortalecer ainda mais a sua natureza estratégica junto aos tomadores de decisão da IES.



Farroupilha, março de 2018.

Coordenador da CPA: Rosane Da-Fré

.....

Representante do Corpo docente: Fátima Evenise dos Reis Castilhos

.....

Representante da Comunidade Local: Isabel Cristina Mombelli Kurmann

.....

Representante do Corpo Discente: Lisiane Weber

.....

Representante do Corpo Técnico-Administrativo: Janete Maria Rosanelli Bondan

.....